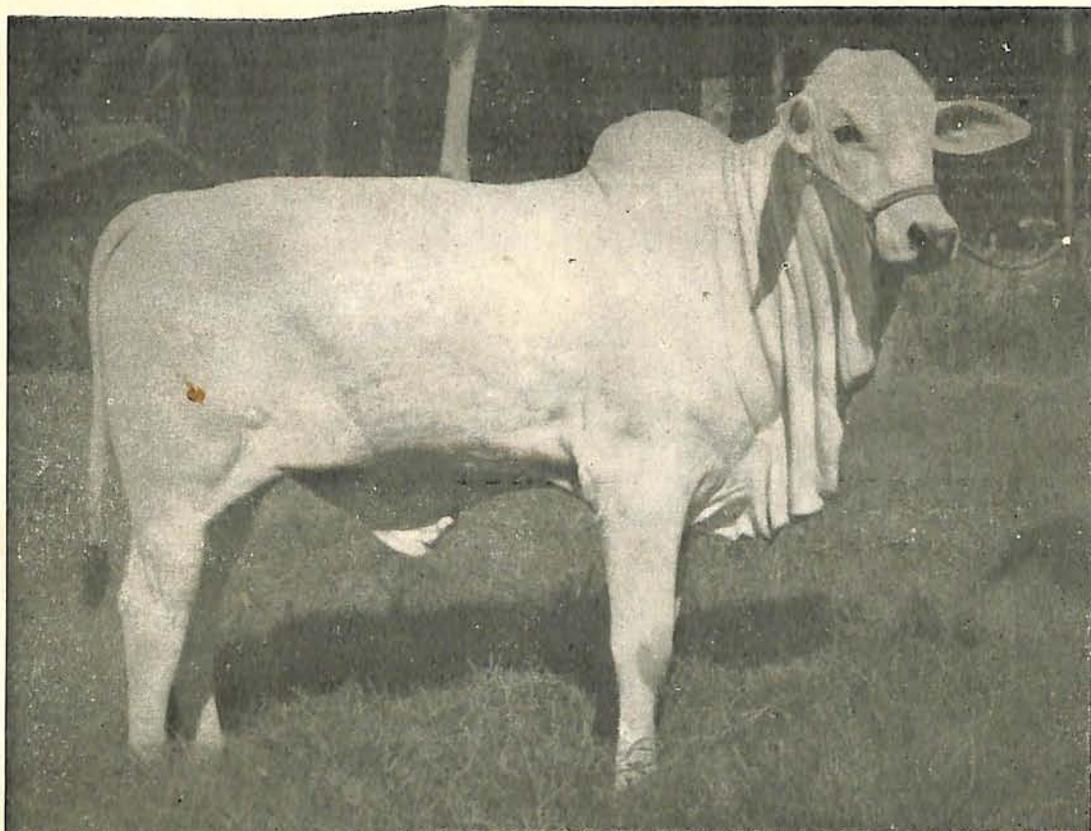


REVISTA AGRO-PECUÁRIA



ANO XXIV — N. 227

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro  
UBERABA ——— MINAS GERAIS



Exposições:

Goiania — GO  
Trindade — GO  
Jataí — GO  
Vitória da Conquista BA  
Curvelo — MG

Cr\$ 300

★★

JUNHO — 1965

# GIR - NELORE - INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

## FAZENDA SANTA EDWIGES DA QUITANDA

ENDEREÇO: RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE: 1191

UBERABA

MINAS GERAIS

VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DAS AFAMADAS MARCAS:

R

R — Carizabo 7

Arnaldo Machado Borges

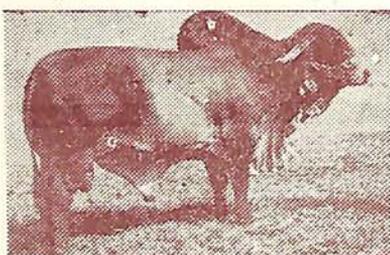
F

GIR

Francisco José Corrêa

Teofilo Otoni

BAEPENDY



BRONZE

Marca «R» — Campeão

Nacional em Belo Hori-

zonte em 1960

C 5

GIR e NELORE

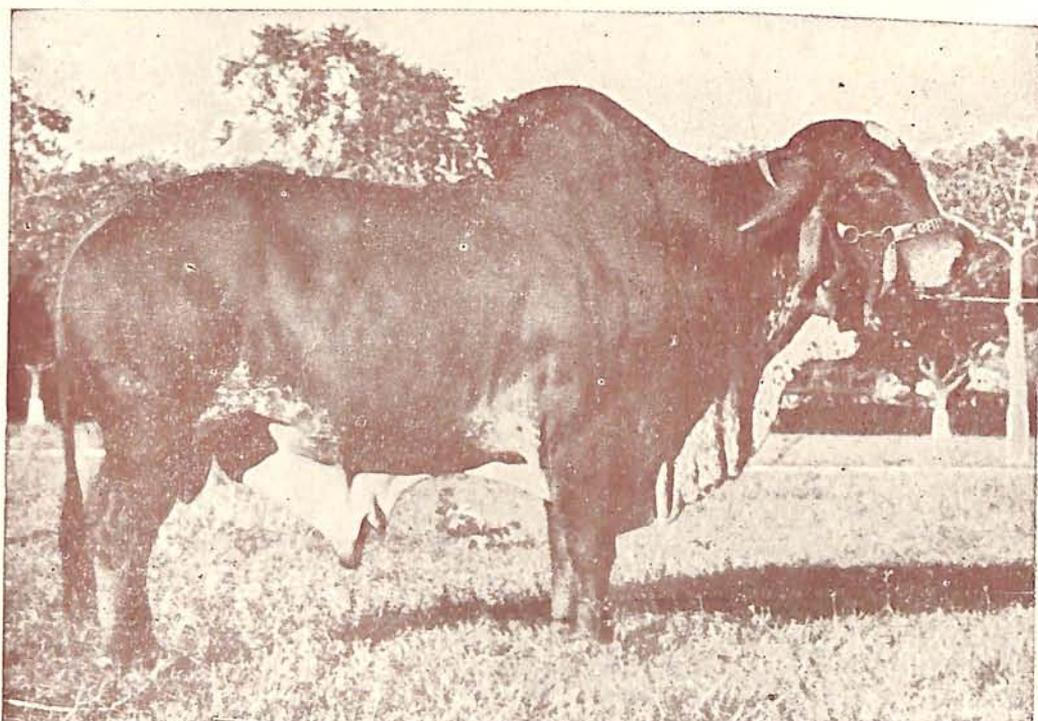
Dr. José Humberto R. da Cunha

J H C

NELORE

João Humberto de Carvalho

BAEPENDY



CAMPEÃO NACIONAL NA IVª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE  
GADO ZEBU — UBERABA — 1962

Além de filhos de BRONZE e BAEPENDY tem a venda filhos de  
SAIGON e ALABASTRO



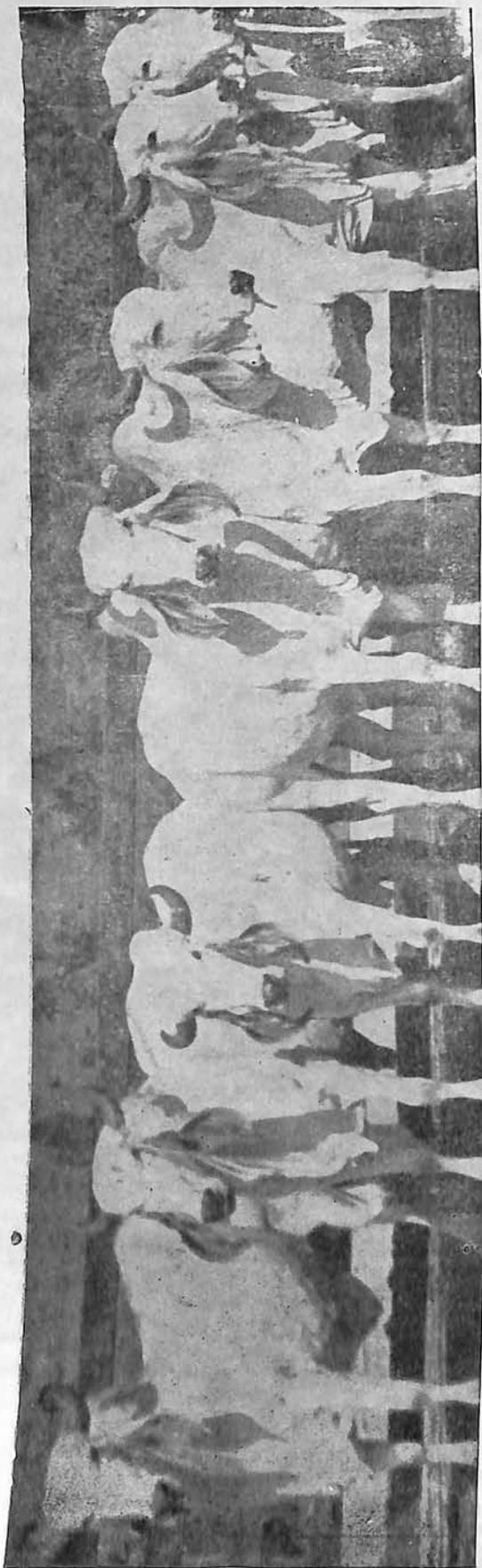
ANO XXIV — N. 227

Sob o patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro  
UBERABA ————— MINAS GERAIS

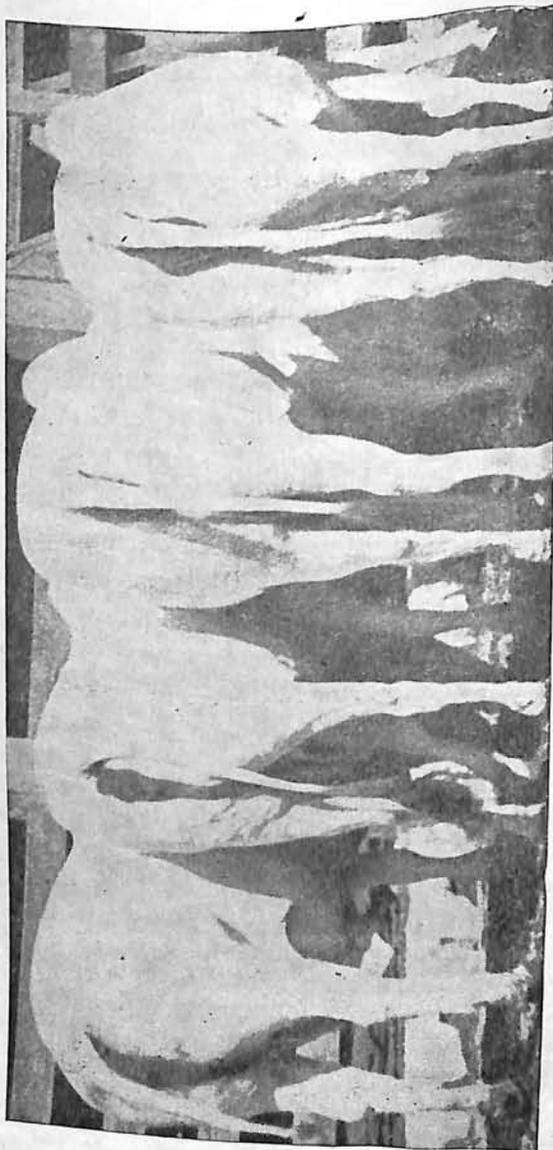
## Produção agro - pecuária

O nosso país jamais poderá ser um país de uma economia firme, segura, se ao lado do desenvolvimento industrial que tem tido nesses últimos anos, não lhe for assegurado um desenvolvimento agrícola e pecuário que garanta ao seu povo o necessário para a sua subsistência. Esse desenvolvimento, entretanto, é moroso. Vemos o nosso governo sempre a braços com o problema da escassez de gêneros alimentícios, tendo necessidade de importá-los para assegurar à nossa gente o seu suprimento. Não se pode negar que o atual governo do Marechal Castelo Branco, que tem à frente do Ministério da Agricultura um técnico de renome e de comprovada experiência, o dr. Hugo de Almeida Leme vem olhando com maior interesse o problema, mas a verdade é que o que é feito não corresponde ainda às necessidades do incremento ativo da produção, seja por deficiência de recursos financeiros do país, para um auxílio valioso quanto deva ser à agricultura e pecuária, seja, também, pela falta de técnicos que possam orientar aos nossos rurícolas como melhor produzir, como melhor aproveitar a terra para um rendimento compensador. Não se pode deixar, entretanto, de registrar que ha generalizada queixa por parte do nosso agricultor, do nosso pecuarista quanto a essa limitada ajuda que o governo lhe dá através da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, à qual ainda está afeto, inexplicavelmente, o encargo de financiar a nossa produção agrícola. Na verdade não ha um real entrosamento entre os produtores rurais e esse estabelecimento de crédito do governo: queixam-se da burocracia e mesmo das condições impostas para determinados financiamentos que lhes tiram o estímulo. E as queixas devem ser, acredito, em parte justas, pois conheço muitos agricultores que fizeram financiamento no Banco do Brasil e dizem que lá jamais voltarão para esse fim. A solução apontada ha muito tempo e não sei que força estranha vem impedindo de ser posta em prática, é a criação do Banco Rural, exclusivamente rural, dirigido por pessoal especializado, com todos os departamentos necessários para promover o fomento agrícola e isento das influencias politicas na sua direção. Sem esse órgão inteiramente dedicado à agricultura e à pecuária, continuaremos nesse estado deprimente para uma nação, ainda essencialmente agrícola, como a nossa, de, de vez em quando, importar-se feijão, batatas, leite e outros gêneros alimentícios que podemos produzir em abundancia.

Albano de Moraes



**Este é o Indubrasil da Fazenda Mexicana, após uma seleção de mais de 30 (trinta) anos, observem : Porte, conformação, parte econômica, pelagem e têtas curtas — 0 que prc porciona um índice de 78% de produtividade**



Marca

**11**

do Gado  
Registrada

FAZENDAS

MEXICANA — CANA-  
DA' — RANCHO GRAN-  
DE e ALVORADA

Municípios de

Almenara e

Rubim

Est. de Minas Gerais

DARWIN

DA S. CORDEIRO

End. em Belo Horizonte :

Rua Gonçalves Dias, 2429

Fone : 2-9232

# FAZENDAS REUNIDAS

MEXICANA - CANADA' - RANCHO GRANDE - ALVORADA

MUNICIPIOS DE ALMENARA e RUBIM — Minas Gerais

## Darwin da S. Cordeiro

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA  
NO NORTE E NORDESTE MINEIRO

### ENDEREÇOS

Em Almenara :

Fazenda Mexicana — Fone, 146

Em Belo Horizonte :

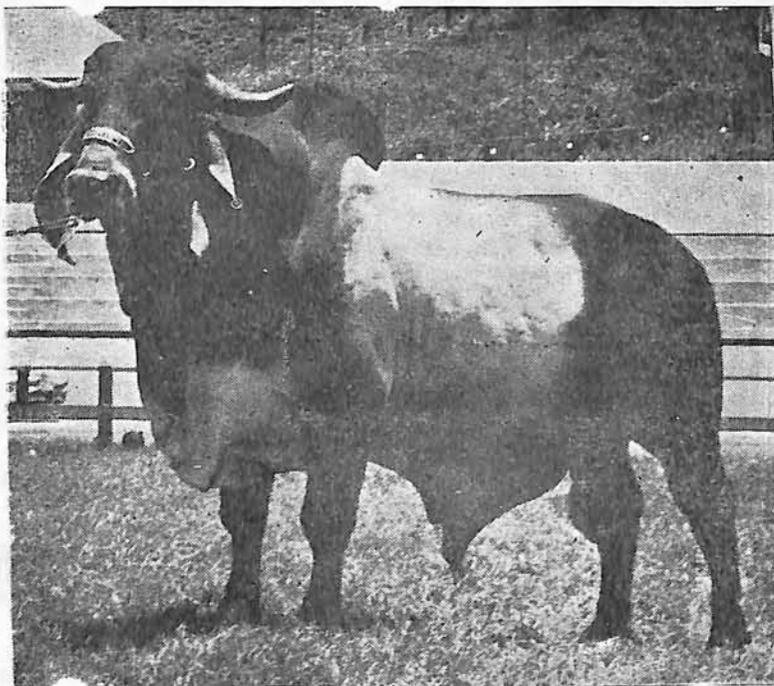
Rua Gonçalves Dias, 2429 - Fone - 29232

### VATAPA'

Reg. 3404

**CAMPEÃO EM va-**  
**rias Exposições**

**Peso : 905 quilos**



### VERISSIMO

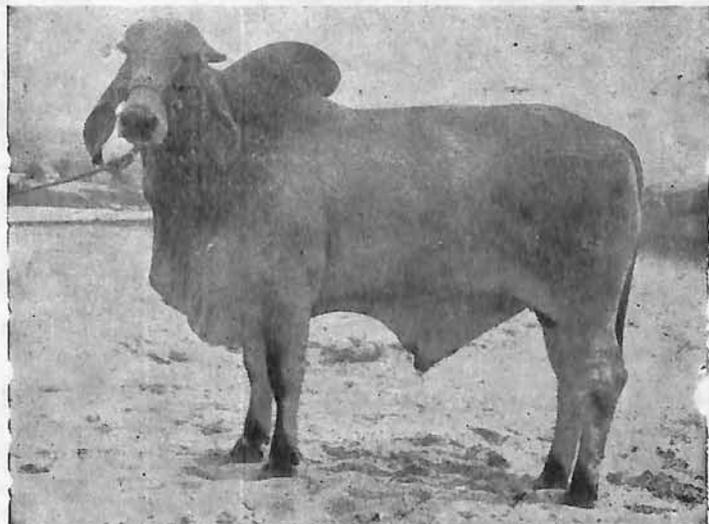
Reg. n. 3708

Com 30 meses de idade,  
pesando

834 quilos

**CAMPEÃO** na III

Exposição Agro-Pecuária de Almenara,  
no Vale do Jequitinhonha (nordeste de  
Minas) - 1963



# A ÍNDIA SEM MISTÉRIOS

José Deutsch

## CAPÍTULO 17

O que mais me impressionou na Índia? O Taj-Mahal? As ruínas de Khajurao? Os templos de Mahabalipuram? Nada disso — extraordinário mesmo é o AAREY — MILK — COLONY!

Fica a 25 quilômetros de Bombay e tem trezentos e poucos alqueires mineiros de búfalo-grass, dando 12 cortes por ano.

São 16.000 cabeças de gado, búfalo *Murrah* na maioria. A fazenda produz 100.000 litros de leite por dia que é ordenhado, pasteurizado, engarrafado e entregue pela mesma. Dispõe de 150 caminhões de distribuição e 63 para transporte de ração. O leite chega ao consumidor por aproximadamente 96 N. P., ou sejam uns 45 cruzeiros o litro.

A organização, como tudo em AAREY, é perfeita. São 30 unidades (conjunto de estábulos) de produção, com 500 búfalas paridas, cada. A média diária é de 6,46 litros com 7,2% de gordura. Mais 4 unidades — maternidade e um centro de inseminação artificial. Todas as búfalas são inseminadas somente com sêmem de 8 machos, todos de linhagem acima de 10.000 libras por lactação, ou sejam mais de 4.500 litros. O índice é de 73% de fecundação, na primeira inseminação.

Na fazenda trabalham 12 veterinários que parecem abelhas, em seus jeeps, sobre os 80 quilômetros de asfalto que ligam as 35 unidades, prédios, hotel para estagiários, residências e centros administrativos do estabelecimento.

A fazenda mantém ainda 2 aldeias mais distantes, para onde são remetidas as búfalas inseminadas secas, até fim da gestação, quando voltam para as maternidades da colônia.

Testam ainda 900 vacas de várias raças zebuínas, pela aptidão leiteira e várias raças de búfalos, estando o nosso Jafarabadi firmemente colocado no último pôsto. . .

Fazem ainda a seleção de um *Murrah* para o futuro. Mais leiteiro, pergunto? Não, respondem, aumentar o leite é fácil, é só questão de alimentação. Seleccionamos um *Murrah* para produzir os mesmos 6,5 litros em média, com menos alimento. . .

Este gigante em organização foi construído pelo Plano Colombo (equivalentee ao

nosso Ponto 4), pela Nova-Zelandia, para a ajuda de países sub-desenvolvidos. Então é deficitária, pergunto? Não, rende sobre o capital empatado um lucro anual líquido de 7,8%, que é considerado ótimo em um país onde os bancos pagam juros de 1/4% ao ano.

## CAPÍTULO 18

Pergunto a um hindú inteligente, onde posso encontrar algo "misterioso"? Onde encontrar um GURÚ, destes que elevam uma rocha somente com a força de vontade, destes "para quem o mundo é uma vasta tela de televisão". Dos que atingiram a auto-realização ou a perfeição. Ele: este ano não é possível. Olha em volta e baixa a voz: Você promete guardar segredo? Estão todos reunidos no quartel da 7.a zona aérea em Bangalore. São mais de 400, todos de 1.a água. Estão concentrados. . . não posso contar. Estão concentrados. . . não posso contar. Estão concentrados. . . não posso contar. Mas vou mais nada. . . é segredo militar! — Mas vocês não são de nada. Você está brincando, insisto. Vocês só sabem é perder guerras! — Não, não. Já que você é irmão e quase hindú, vou lhe contar. Você acha que os americanos ou os russos serão os primeiros na Besteira — eles ainda não resolveram vários problemas. E a volta? Nós seremos os primeiros. Nós, nós, nós os indianos! E' um foguete gigante. Nada de combustível sólido ou desintegração nuclear. Será movido pela força de vontade destes 400 gurús, os "cobras" da profissão. Se um eleva uma rocha, você já pensou em 400, conjugados? Ou não é o que você esperava encontrar na Índia? Vocês, turistas, não tem jeito. São mais ingênuos e atrasados que os próprios panjabis. . .

—XXX—

Mas Menon E' um idiota, arremato. Olha aqui, "brasilião", explica o interlocutor: nós os hindús somos mais elegantes. Um indiano diria: "Rao AGE como um idiota e Menon é exatamente como Rao".

E' menos direto, mais impessoal e você mata dois coelhos com uma cajadada só!

—XXX—

"O Canto do Divino", o livro sagrado do hinduísmo ou brahmanismo é o BHAGAVDGITA. E' uma coleção de 18 cânticos atribuídos à lord Krishna, deixados em sanscrito.

Hoje está traduzido em 32 idiomas e o número de livros vendido é incalculável.

continua na pag. 10

# SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

REGISTRADA NO S. E. R. SOB O N. 10

UBERABA — MINAS GERAIS — BRASIL

©©

Local: UBERABA

Data: 6-8-65

Ref.: JUBILEU REVISTA ZEBU

Pasta: Nº 1

N.º 458/65

Dest.:

Prezado ruralista:

A Revista Zebu comemorará em fevereiro de 1.966, seu jubileu.

São vinte e cinco anos, ininterruptos, de bons serviços prestados à classe ruralista, através de uma publicidade eficiente e constante.

Por ocasião desse auspicioso acontecimento, a "ZEBU" fará circular uma edição especial comemorativa.

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, patrocinadora da grande Especializada, se associa integralmente à promoção e se serve da oportunidade para dirigir-se aos seus associados, recomendando os bons serviços da Revista Zebu e solicitando dos mesmos o indispensável apoio à edição especial.

Na certeza da melhor compreensão, firmamo - nos,

Atenciosamente.

SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

*Arnaldo Rosa Bertá*  
DR. ARNALDO ROSA BERTÁ - Presidente

# N.º ESPECIAL DA REVISTA ZEBU

## 25.º ANIVERSÁRIO

Prezado Criador

Completando a Revista «ZEBU», no próximo ano, o seu 25.º aniversário de constante circulação, resolvemos lançar uma edição, comemorativa desse acontecimento, que circulará no princípio de 1966.

Será, toda ela, em tricromia e virá, sem dúvida, despertar o maior interesse entre os criadores de zebu, não só pela sua apresentação luxuosa, como pelo empenho que teremos em mostrar o que há de melhor no Brasil, quanto a zebus, devido ao trabalho, ao esforço e ao carinho mesmo, que os seus criadores têm na seleção desse gado, que veio revolucionar a pecuária nacional.

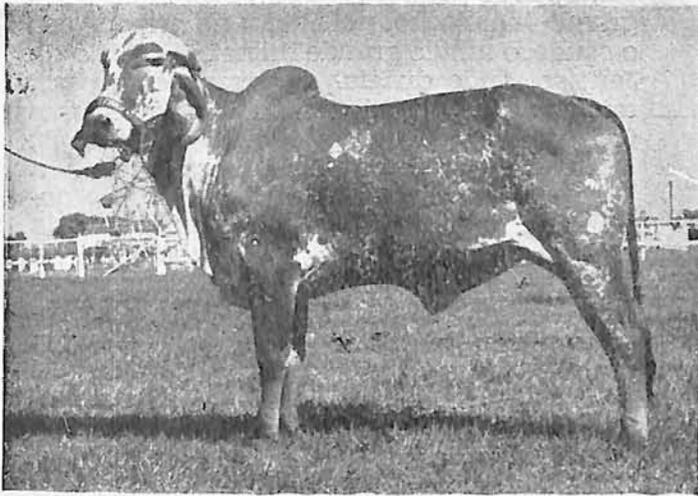
Sendo V. S. um desses criadores, natural que venhamos à sua presença oferecer-lhe uma ou mais páginas para essa edição, cujo serviço requer especial cuidado, pois que em tricromia, todas as suas páginas, é moroso e obriga-nos a começá-la desde já.

Na expectativa de seu pronunciamento, formulando veementes votos para seu bem-estar pessoal, subscrevemo-nos com elevada estima e mui

ATENCIOSAMENTE

A DIREÇÃO

Reserve já a página para figurar nesta  
luxuosa edição, comemorativa do jubileu  
— de Prata da REVISTA ZEBU —



PEPITA

A MARCA

DP

tem sempre  
Reprodutores  
à venda

## FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— DE —

*João Machado Prata*

Apresenta — acima :

PEPITA — Campeã Junior da XVIII Exposição Agro-Pecuária do Brasil Central, em Goiania, Maio de 1965 —

Em baixo :

ARENA — 1.º Premio na mesma Exposição.

25 ANOS DE SELEÇÃO  
DE GADO DA RAÇA  
GIR

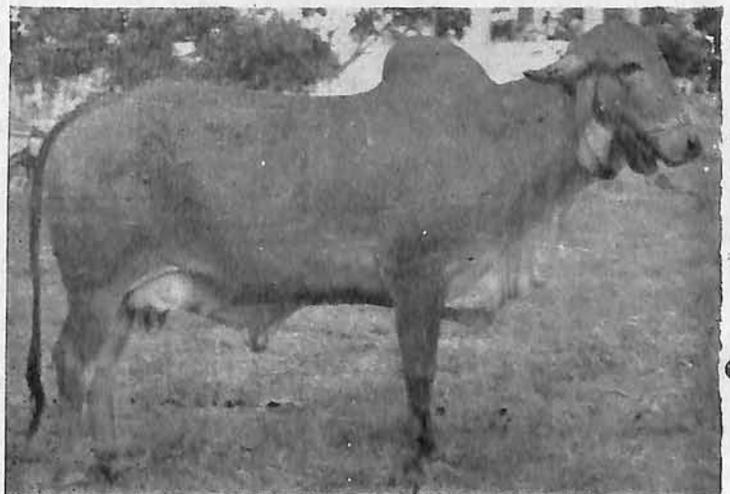
A R E N A

ENDEREÇOS :

Rua do Carmo, 24  
Fone : 2188

Prç. M. Terra, 18  
Fone : 1598

Fone da Fazenda :  
02-ESTIVA



# Dr. Mário Slerca

A notícia foi verdadeiramente chocante. Como o fato que lhe deu origem foi acontecido na Suíça, sempre se tinha uma esperança de que não houvesse confirmação. Mas, infelizmente era verdade. Morrerá longe do seu lar, longe do centro de suas múltiplas atividades, longe dos amigos íntimos que o admiravam e o estimavam, vítima de um fatal acidente nos Alpes suíços, o grande industrial, o fazendeiro, o criador tanto admirado e estimado pelos seus colegas, dr. MARIO SLERCA que, dois meses antes, estivera aqui em Uberaba na VII Exposição Nacional de Gado Zebu, onde com os seus finíssimos e selecionadíssimos Nelores, levantara numerosos premios. Grande entusiasta da pecuária dedicou-se, com carinho à criação de gado zebu, com preferencia pela raça Nelore, que passava,



Dr. Mario Slerca

em sua fazenda de de Aldeia Velha, em Casemiro de Abreu, por um aprimoramento invulgar, de forma a ter-se em MARIO SLERCA um dos maiores neloristas, atualmente, do Brasil. Essa atividade é a exer-

cia, pode-se dizer por amor, senão por uma grande inclinação, pois além de criador era o saudoso amigo grande industrial no Rio de Janeiro, onde dirigia diversas empresas, tais como a Volvo do Brasil S. A., a Carbras Carrocerias Brasileiras S. A., Mar, Lanchas, Esporte e Artefatos de Madeira S. A., a Eletrosolda Autogena Brasileira S. A. e outras que ficaram privadas do concurso da sua invulgar capacidade de trabalho e da sua viva inteligência. Nesta cidade, nos meios pecuaristas, onde grangeara numerosos amigos e admiradores foi por demais sentido o falecimento do dr. Mario Slerca, tendo a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, da qual era socio remido, realizado uma reunião em sua homenagem na qual ficou lavrado em ata um voto do mais profundo pesar, de que foi dado conhecimento à enlutada família. Revista ZEBU que contava em Mario Slerca um amigo querido faz, sentidamente, êsse registro, renovando à sua exma. família os seus sinceros pêsames.

---

---

## A INDIA SEM...

(continuação da pág. 6)

Na India existem traduções em todas as linguas locais, desde edições de luxo em pergaminho, até edições de bolso, ao preço de um jornal.

Só uma editora completou 1.300 edições de GITAS com 10.339.000 exemplares vendidos, nos últimos 36 anos.

—XXX—

Solidariedade humana.

A rua era imunda e o barulho ensurdecedor. O mau cheiro e a gritaria são as tônicas dos mercados da India.

A velha deveria ter uns 70 anos, pequena esquelética, vinha com uma bacia de laranjas equilibrada no alto da cabeça. Nisso a velha desabou — não sei se tropeçou, desmaiou ou se era fraqueza, simplesmente. Ela caiu e as frutas rolaram a distancia, no bôco estreito e apinhado de gente.

Fez-se um silêncio de morte; instantaneamente cessou tudo, toda a algazarra, todos os cantos, todo o movimento. Ninguém falou, ninguém riu, ninguém comentou nada. Só se via tristeza em todos os olhos.

Em segundos foram juntadas todas as laranjas, inclusive por mãos famintas. A velha foi reanimada e alguém ajudou a carregar a bacia, em silêncio.

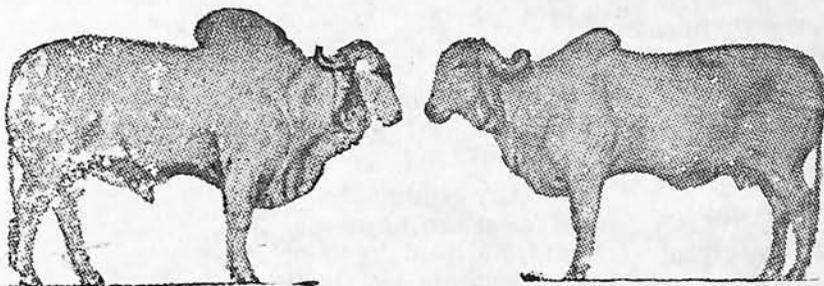
Tudo se passou muito rápido — a velha seguiu — mas a rua ficou menos barulhenta, depois de sua ida. . .

E eu sentí uma admiração imensa por este povo humilde.

# Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)

**Gado**  
**GIR**  
para todo o  
Brasil

**Marca**  
**JJ**  
(Carimbo D)



**AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL**

**FAZENDA**  
**Santa**  
**Fê do**  
**Cedro**

**BERÇO DE**  
**CAMPEÕES**

Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador

Famoso Sinete que, há muitos anos, lembra pureza da raça Gir.

**CEL.**

**Pedro**  
**Rocha**  
**Oliveira**

Residência :  
Rua Vigário  
Silva n. 41  
Fone : 2332  
Uberaba



**QUIXÁ**      **QUEIXA**      **QUILHA**  
**JJ**

• Importados

Turbante  
Reg. 115

Enfezada

Bezouro  
Reg. 20

Pratinha •

Lobishomem •

Girinha •

Lobishomem •

**1905**

**60**  
ANOS

**1965**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena fundador da marca "JJ" e pioneiro da seleção de gado GIR no Brasil.

**IMPORTANTE** — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são **controlados** ou **registrados**. **Todo animal**, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. **É um documento** de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

**MUNICÍPIO DE UBERABA**

**— VALE DO TIJUCO —**

**Triângulo Mineiro**

# Exposição de Curvelo - MG

De 16 a 23 de Maio

Curvelo esteve em festas por ocasião da realização da XXV.a Exposição Feira Agro - Pecuária e Industrial, no período de 16 a 23 de Maio.

Foi uma festa da qual participou toda a cidade, região centro-norte de Minas Gerais, e, atraindo também grande número de visitantes ilustres de todas as partes do país.

A's 15 horas do dia 16, foi

gas, e dirigiu-se ao palanque oficial onde diversos oradores se fizeram ouvir, na seguinte ordem :

Sr. Dr. Paulo de Salvo, que falou em nome da Ass. Rural, da qual foi o primeiro presidente em 1940, tendo sido na ocasião homenageado pelos serviços prestados à pecuária Curvelana e à Associação Rural, agora no seu jubileu de prata.

A seguir falou D. Geraldo

Reportagem de  
MUCIO DE CASTRO ALVES



Logo após falou o governador Magalhães Pinto, o qual agradeceu aos oradores que o precederam, congratulou-se com os exposito-



Ao alto, no Palanque oficial, flagrante de quando discursava o Dr. Paulo de Salvo. Na mesma foto o Governador Magalhães Pinto, D. Geraldo Sigaud, arcebispo de Diamantina e outras autoridades. Em baixo quando falava o sr. Governador de Minas Gerais.



O Sr. General Luiz Carlos Guedes e o Sr. Dr. José Maria Allemim, vice-presidente da República, em companhia de duas graciosas "amazonas", gentis senhoritas da sociedade de Curvelo.

inaugurada a Mostra de gado.

Ao ato solene compareceram diversas autoridades e homens da vida pública brasileira, entre os quais o sr. Governador Magalhães Pinto, sr. dr. José Maria Allemim, sr. Assis Chateaubriand, General Carlos Luiz Guedes, Coronel José Geraldo de Oliveira, Dom Geraldo de Proença Sigaud, arcebispo de Diamantina, e o sr. Evaristo de Paula, prefeito da cidade e presidente da Ass. Rural do Curvelo.

O sr. Governador Magalhães Pinto hasteou a Bandeira Nacional no parque de exposições Getúlio Var-

de Proença Sigaud, que é, aliás, um dos autores de um livro sobre "Reforma Agrária", no país.

Depois de falar sobre vários assuntos, dissertou acerca da participação da mulher curvelana na Revolução, dizendo: "as mulheres de Curvelo sr. Gov. rezaram o têrço diariamente, porrem com a mão esquerda, porque na mão direita tinham outra coisa para dar" (E fêz gestos de quem aciona gatilho de arma de fogo).

Neste momento houve uma pausa, por motivo da explosão de gargalhadas do público presente.

S. Excia. Revdma. estava muito bem humorado.

res, prometendo continuar dando apoio e incrementando a pecuária e a agricultura, com o mesmo vigor até o término do seu mandato.

Após a inauguração, S. Excia. retornou a Belo Horizonte, não tendo assistido ao desfile dos animais expostos.

## JULGAMENTO

Foi um dos pontos negativos da Exposição.

Não houve comissão de julgamento, pois, o critério foi de juiz único.

Não queremos aqui duvidar de quem quer que seja, mas, é sabido que seis olhos vêem mais do que dois, que três cabeças pensam mais

ZEBU



*Na foto ao centro, o grande técnico, dr. Rômulo Joviano, do Ministério da Agricultura, único juiz que julgou os animais da raça Gir.*

do que uma, logo seria mais acertado se houvesse três juizes.

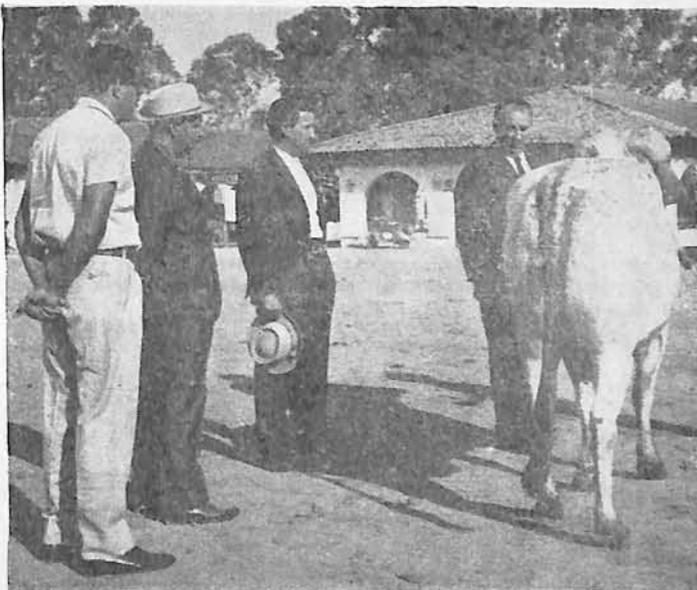
Não sabemos se esta decisão partiu da Ass. Rural, mas, seja de onde tenha partido não é a ideal.

Se o D. P. A. não quiz ou não pôde enviar, ou determinar mais juizes, a Ass. Rural deveria tê-lo feito, pois é uma entidade que tem bastante fôrça e prestígio.



*Prof. dr. Luiz Rodrigues Fontes, do Ministério da Agricultura.*

Julgou as raças Nelore e Guzerat o prof. Luiz Rodrigues Fontes, e a raça Gir o dr. Rômulo Joviano, que, aliás, chegou bastante atrasado, atrazo este que prejudicou bastante a expositores visitantes que não sabiam quais os vencedores do Cerame, já há quase um dia do encerramento da Exposição.



*Na foto: Ilustres visitantes da Exposição de Curvelo, admirando a excepcional raçadora Gir, CABOITA, da famosa seleção marca Eva de propriedade do dr. Evaristo Soares de Paula. Vê-se na foto, junto ao animal, o grande criador importador de zebus, o sr. Celso Garcia Cid, de Londrina e os evoluídos criadores barretenses srs. Jacinto Honorio da Silva Filho (Jace) e o dr. Mozart Ferreira. Por último outro criador cujo nome escapou ao reporter.*

## RODEIOS

Tôdas as tardes enorme era a multidão que comparecia ao recinto para assistir aos rodeios, muito bons realmente, porém com enormes falhas, como a participação de crianças nos mesmos. Não se deve permitir que menores participem de rodeios.

Outra grande falha foi no tocante ao fato de tratadores irresponsáveis passeia-

rem com vacas junto com o público, à noite, quando maior era a afluência de público, ou então que fechem os portões às 18 horas.

## CAMPEÕES

### RAÇA GIR

Campeão — FANAL — Prop. do dr. Evaristo Soares de Paula.

Campeã — ARARANGA — Dr. Evaristo Soares de Paula.

Reservada Campeã — ARABIA — Vicente S. Paula.

Reservado Campeão — RUBI — José Torres de Carvalho.

Campeão Junior — ORION — José Torres de Carvalho.

Reservado Campeão Junior — CASTELO — José Torres de Carvalho.

## GUZERAT

Campeão — General; — Campeã — ARGENTINA —

(Continúa na pág. 36)

# Melhoramento do Indubrasil



[Transcrito de "O GLOBO, de 10/4/1965. Escreve José Resende Peres]

FOTO de um grupo de bezerras, com idade média de 9 meses e peso de 255 quilos, pertencente ao criador dr. José Carlos Lima (Fazenda do Fronteiro) em Montes Claros Minas Gerais

Se em países pequenos como a Inglaterra ou a Suíça, vamos encontrar tantas raças, cada qual procurando atender às exigências ecológicas regionais, que dizer deste país de extensão continental que é o Brasil, com grandes áreas e microclimas tão diversos? Realmente, quando alguém se inclina por uma raça, normalmente começa a julgá-la superior às demais, como se todo o Brasil tivesse as condições de meio-ambiente de sua fazenda, como se as exigências do mercado fôssem as mesmas etc. Estas considerações podem parecer até acacia-nas, se se levar em conta que estou justificando a utilidade de uma raça, no caso a Indubrasil, a grande raça brasileira formada, no Triângulo Mineiro, nos princípios deste século.

Mas sobre escolha da raça, tudo que se disser neste país é pouco, porque, infelizmente, os fatores que têm determinado tal atitude raramente são técnicos. Em minha última viagem a Uberaba, enquanto esperava companheiros no salão do hotel, um mascate aproximou-se de mim e perguntou:

—O Sr. é baiano?

—Não, respondi. — Por quê?

—Ah, eu tenho garrotes Indubrasil vermelhos...

Procurei não manifestar a ira que me invadiu em se tentar, em nossos dias, vender touros ainda pela cor da pelagem... Eu até que tinha encomenda de um tourinho, mas não levei a conversa à frente. De fato, se ele começasse falando em bons pesos aos 24 meses, em boa conformação, em seleção científica, teria um freguês. Mas não passava de um vendedor de "paisagem", de um decorador de pastagens.

Mas isso é forçoso acontecer numa terra onde a genética dos pioneiros se resumia no "olhômetro" dos coronéis mais espartos, e onde muitos criadores ainda compram touros para seus rebanhos finos ou para cobertura de vacada de criar, sem antes procurar saber se o animal foi selecionado visando a obter maior índice de natalidade, maior rusticidade, melhor conformação econômica, e, principalmente, no caso de uma raça para produção de carne, como a Indubrasil, maior velocidade de ganho de peso.

Ora, de início nem deveria ser levada em consideração a oferta de animais que não procedessem de rebanhos selecionados cientificamente, com escrita zootécnica, com balança para controle de ganho de peso.

## RECUPERAÇÃO DO TEMPO PERDIDO

A falta de objetividade do brasileiro veio prejudicar, em muito, a evolução do gado Indubrasil. Perdeu-se anos procurando aumentar o cumprimento da orelha, acasalando-se o "mais orelhudo com o mais orelhudo", quando não se come orelhas, e o certo seria acasalar os de "olho de lombo" mais largos entre si, em busca de mais carne por animal, em menos campo.

Houve criminosos que chegaram a ferir a pureza racial do Indubrasil, cruzando-o com Gir, desmontando algo precioso já conseguido, pois o Indubrasil é sem dúvida uma raça zebuína excelente em matéria de velocidade de ganho de peso — fator básico para sua destinação econômica.

A raça já é pura, pois transmite a seus descendentes suas características. Portanto, desde que se enquadre no padrão oficial,

**VISITE-NOS**

e conheça os filhos de

**NASSIK**

**CAMPEÃO NACIONAL**  
(Deutsch)

**NEGLIGENTE**

**CAMPEÃO NACIONAL**  
(Deutsch)

**KARNOOL**

**IPORTADO DA INDIA**  
(1962)

**SINGULAR**

**CAMPEÃO EM UBER-  
LÂNDIA e DOURADOS**



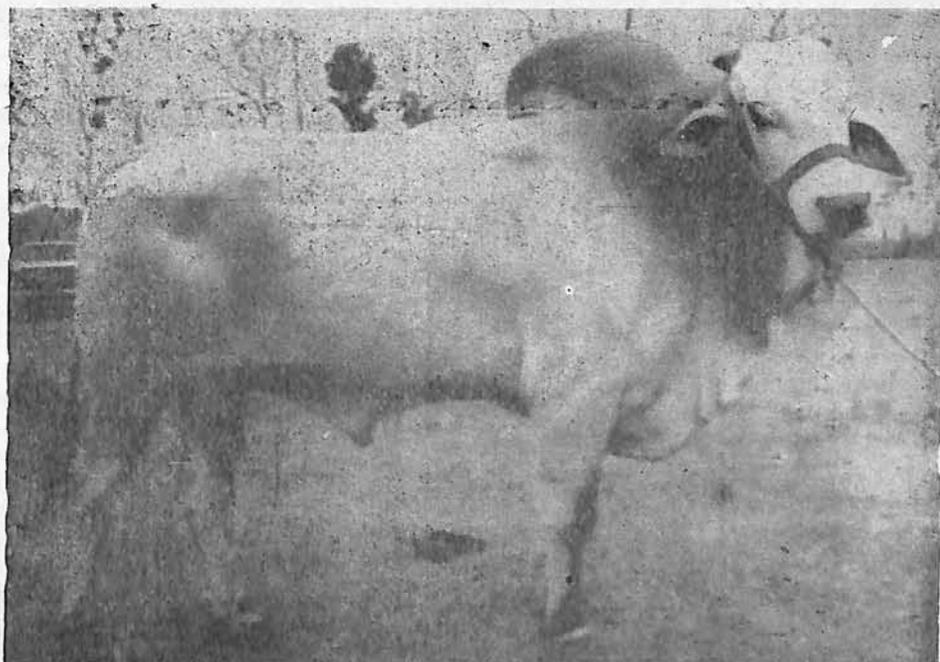
**NASSIK**

— E MAIS 5 IMPORTADOS E 350 VACAS REGISTRADAS —

**NELORE**

**VR** da RV

**NELORE**



**KARNOOL**

— Importado da India em 1962 —

**FAZENDA RANCHO VERDE — DOURADOS — M.T.**

propriedade de

**DR. JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA**

Cx. Postal - 326

continuação da pag. 14

não há que ficar procurando crânios mais agrados ou mais aguzerados. Preferir, se há que se ater ao fator côr da pelagem, os animais branco-cinzas, evitando os avermelhados, pois as côres claras funcionam melhor nos trópicos.

Esquecer o cumprimento das orelhas, mas procurar encurtar as pernas, aumentar largura e profundidade dos trazeiros, eliminar fêmeas de parição tardia, de baixa produção leiteira, ou de exagerado intervalo entre partos. Atentar para que o índice de natalidade melhore cada vez mais, pois há rebanhos que os tem perigosamente baixos. Corrigir o aprumo dos bezerros, ao nascer, evitando reprodutores com tendência a procriar filhos fracos, moles nos primeiros dias.

Este o serviço que devemos prestar à bela raça de sangue indiano, ao que se presume formada com sangue Guzerá, Gir e Mewati. "Durante as sêcas prolongadas os pastôres vão de uma área a outra ou invadem regiões de outras raças, à procura de alimento para o gado. Nas florestas do Gir os "rebaris" de Guzerá levam os rebanhos de Kankrej, resultando o aparecimento de animais semelhantes ao nosso Indubrasil". (J. B. Vilares, em Vamos à Índia). Realmente nas regiões onde limitam-se as pastagens dos rebanhos Gir e Guzerat veio a formar-se uma raça indiana muito parecida com o Indubrasil, a Mewati, e que a meu ver foi importada pelos pioneiros e influiu grandemente na fixação do Indubrasil que, então, não seria um simples produto de cruzamentos feitos somente no Brasil.

O fato é que não devemos perder mais tempo com discussões estéreis. Pouco importa agora "apurar" certas origens. Como disse, vamos conduzir a raça no sentido de se obter mais carne por hectare, vamos "encomprar" o "ôlho do lombo".

E isto não se faz com atraso, ignorância ou manias, mas com espírito científico, procurando corrigir defeitos e salientar qualidades. Sempre admirei o Indubrasil e disse mesmo uma vez que se tratava de uma raça em busca de selecionadores, pois não vinha tendo o tratamento que merecia, nem em sua terra, nem em fazendas oficiais como na de Uberaba. Poucos criadores evoluídos, quase nenhum com balança para contrôlo de ganho de pêso, reservando para chefe do plantel não o touro que aos 24 meses ultrapassasse os 550 quilos, mas sim o mais bonitinho, o mais orelhudo.

Um dos melhores rebanhos que conheço é o da Fazenda Experimental de Sertãozinho, em São Paulo, perto de Ribeirão Preto.

Hoje, há criadores famosos no sul da Bahia em Montes Claros, parecendo que a raça vai se deslocando do Triângulo para outras zonas de pastagens mais férteis, pois uma raça grande, pesada, de grande velocidade de ganho de pêso certamente não poderia se dar bem na desanimadra região do cerrado.

### VAMOS APROVEITAR O ENTUSIASMO

E' tamanho o número de leitores que me escrevem pedindo que "ajude" o Indubrasil que me aventuro a criticar a Associação dos Criadores de Indubrasil (Rua Manuel Borges, 34 — Uberaba), perguntando o que tem feito pela grande raça. Eu que dirijo há anos a Associação do Guzerá sei o quanto é difícil reunir criadores em torno de um ideal comum, objetivando defender a raça, aumentar o número de criadores, ensinar a criar melhor. Há as incompreensões, há os "sabidos" que só entram para tirar vantagens, sem o menor espírito público, que não pagam nem as pequenas anuidades. Mas por outro lado, quanta gente reconhecida, e quanto trabalho útil se pode fazer! Assumi a ACGB com pouco mais de uma dúzia de sócios, e hoje já somos quase 100. Enquanto um bezerro controlado Nellore é vendido hoje por grandes criadores até por Cr\$ 125.000, como comprou há tempos um amigo, ou um Gir por Cr\$ 100.000, há negócios à vontade para bezerros Guzerá na base de Cr\$ 400.000. Mas é preciso que se mostre aos interessados as qualidades da raça, que se façam anúncios práticos, objetivos, que se publiquem estatísticas. Penso que a Associação do Indubrasil deveria ser deslocada para Montes Claros ou Itapetinga, ou então que se lhe dê uma diretoria realmente capaz de colocá-la "em órbita". E a todos os que me escrevem pedindo que ajude o Indubrasil, respondo: unam-se em torno da Associação para defesa, melhoramento e propaganda da raça. Controlem o maior número de bezerros possível. Peçam comissão de registro. Comprem touros apenas de criadores famosos não por condição histórica ou geográfica, mas pela atenção que dedicam ao melhoramento de seu plantel. Que tanto entusiasmo, muito justo, não se perca no famoso individualismo do fazendeiro brasileiro. Unam-se. Marquem encontros nas grandes exposições, nas grandes fazendas para discutirem os problemas da raça. E verão como

continua na pagina 24

FAZENDAS SÃO JOÃO — CUBATÃO DO BARREIRO — PALESTI-  
NA E CHACARA SANTO ANTONIO  
GRANDE SELEÇÃO DE GADO GIR  
de

## JOÃO GREGORIO DA SILVA

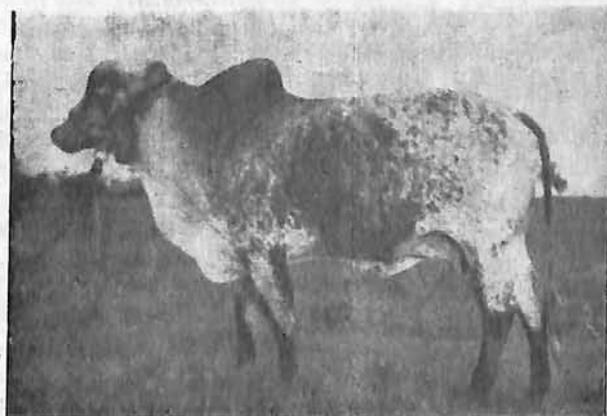
Rua Major Palma n. 365 — CAJURU' — São Paulo  
Fones : Residência : 12 — Fazendas — 51, 81 e 195

TEM  
IMENSO  
PRAZER  
EM  
RECEBER  
VISITAS  
A' SELEÇÃO  
DE GADO  
G I R



NO PRÓXIMO  
NÚMERO OU-  
TROS ANI-  
MAIS SERÃO  
AQUI APRE-  
SENTADOS

ACIMA APRESENTA O MAGNIFICO REPRODUTOR  
**HELENO** — Registro n. 5021, um dos chefes do Plantel



**ARGENTINA**

Registro n. D2143



**IMPERADOR**, filho de Heleno x Impera-  
triz — PORTANTO, CRIOULO das FA-  
ZENDAS — 33 meses

# VITÓRIA DA CONQUISTA — BAHIA

## IX EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

Grande concorrência de Expositores. — Certame entretanto, mal organizado.

Reportagem de MÚCIO DE CASTRO ALVES

Contando com grande número de autoridades federais, estaduais e municipais, realizou-se de 23 a 30 de Maio a IX Exposição-Feira Agro Pecuária de Vitória da Conquista, bonita e próspera cidade do Sul da Bahia.

A Ass. R. de V. da Conquista, que é presidida pelo sr. Ivo Freire de Aguiar, incansável batalhador da classe ruralista, não mediu esforços para a realização da sua festa máxima.

Foi inaugurada às 15 horas do dia 23, ocasião em que vários oradores se fizeram ouvir.

No palanque oficial estavam presentes o Governador Lomanto Jr., ministros de Estado, Deputados Federais, Estaduais, Prefeito, autoridades baianas e mineiras.

O Parque Teopompo de Almeida era pequeno para abrigar todas as pessoas que ali compareceram.

Após a inauguração houve o desfile dos animais premiados, ocasião em que se ouviram muitos aplausos.

Em seguida o sr. Governador Lomanto Junior percorreu os recintos, admirando os animais ali expostos, para depois seguir em visitas a fazendas próximas.

S. Excia. ficou durante três dias na cidade, tendo comparecido ao parque de exposições diariamente.

Durante todo o transcurso da Exposição houve grande afluência, do público ao recinto, apesar de ter havido nos dias, um frio que sustentava a todos.

Houve rodeios, demonstrações de cavalos e cães

amestrados, destacando-se os cães da polícia baiana.

Grande número de negócios foi realizado no recinto do parque Teopompo de Almeida, calculando que cerca de 900 rézes foram vendidas das 2.000 que ali estavam.

No dia 27 foi enorme a afluência do público, calculando-se 10.000 pessoas, pois foram contados mais de 2.000 veículos estacionados no interior e imediações do parque.

O povo conquistense mostrou como prestigia festas, mesmo com automóveis e cavaleiros passeando dentro do parque.

Esperamos que para a próxima exposição aquêles passeios sejam proibidos pois põem em risco a integridade física do público que prestigia todas as festas dessa natureza.

Deixamos de publicar o resultado geral do julgamento por absoluta falta de interesse da Secretaria da Rural pois, ali fomos cerca de 5 (cinco) vezes a fim de obtermos o resultado final do certame sem conseguí-lo contudo.

Lamentamos muito não fazê-lo, teríamos imenso prazer em publica-lo, assim também como lamentamos dizê-lo mas é esta a verdade.

### ENCERRAMENTO

Foi assistido por numerosas pessoas inclusive pelo Governador em exercício sr. Orlando Moscoso e comitiva.

Após o desfile final foi

feita a entrega de prêmios aos vencedores ocasião em que foram entregues mais de duas centenas de belíssimas taças oferecidas pelo comércio e Secretaria da Agricultura e estabelecimentos de crédito locais.

Visitantes de Uberaba, diversos, de Barretos o dr. Mozart Ferreira, de S. J. do Rio Preto, Araçatuba, Londrina, Uberlândia, Belo Horizonte, São Paulo, Teófilo Otoni, Governador Valadares e de outras cidades estiveram presentes em Vitória da Conquista.

### Registro de agricultores

O Ministério da Agricultura, através do Registro de Lavradores e Criadores, está matriculando todos os produtores rurais. Além de obter um melhor controle estatístico da produção agrícola, o MA proporcionará, aos lavradores inscritos, as seguintes vantagens: — compra de reprodutores nacionais ou estrangeiros, mediante pagamento em prestações; auxílio para construção de silos; auxílio para construção e instalação de unidade para inseminação artificial; revenda de máquinas agrícolas, para pagamento em prestações; assistência técnica em casos especiais; distribuição de publicações agrícolas e zootécnicas.

O registro, que é facultativo e gratuito, far-se-á mediante preenchimento de boletim especial fornecido pelo Serviço Estatístico de Produção do Ministério da Agricultura, à Av. Pasteur, 404, Rio de Janeiro, GB.

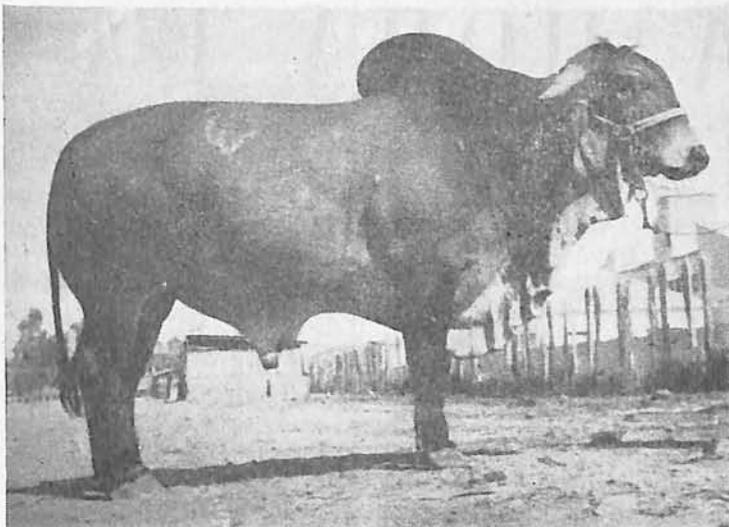
FAZENDA

## Cerro Azul

Mun. de Itambé-BA.  
a 4 kms. do asfalto  
apresenta :

### CAÇULA

Registrado  
Neto de CHAVE  
DE OURO  
Res. CAMPEÃO  
Na IX Exp. Feira  
Agro - Pecuária de  
VITÓRIA DA  
CONQUISTA  
Bahia — Maio - 1962  
Um dos raçadores  
do plantel GIR da  
Fazenda, com 100  
fêmeas registradas  
Seleção GIR e  
INDUBRASIL



## PEDRO FERRAZ DE OLIVEIRA

End. em Salvador — BA. — Rua Marquez de Caravelas, 50  
Apart. 7 — Fone : 5-1848

TEM SEMPRE TOURINHOS A VENDA



# IV Feira Nacional de Animais

No período de 7 a 12 de Outubro próximo, no Parque Fernando Costa, a Associação Paulista de Criadores de Bovinos realizará a IV Feira Nacional de Animais.

O objetivo desta Feira é principalmente propiciar a todos os interessados a possibilidade de melhorarem seus rebanhos, adquirindo reprodutores de alta seleção zootécnica, utilizando-se das facilidades de financiamento oferecidas pelos Bancos oficiais e particulares.

### GARANTIA DE SANIDADE E QUALIDADE

Todos os animais apresentados são acompanhados de certificados que comprovam sua sanidade física, não sendo admitidos, em hipótese alguma, animais doentes ou que apresentem defeitos físicos.

### GRANDE INTERESSE

Está despertando interesse fóra do comum a realização da APCB. Inúmeros são os interessados que procuram a Diretoria da Feira, solicitando informações e esclarecimentos, o que faz prever que a IV Fei-

ra Nacional de Animais será coroada de pleno êxito, devido a repercussão favorável que está obtendo nos meios agro-pecuários.

### MAQUINAS

Estarão presentes, também as mais importantes Indústrias da Capital de São Paulo, apresentando aos interessados as mais modernas máquinas agrícolas fabricadas em nosso País.

### FINANCIAMENTO

Tôdas as transações realizadas na Feira serão financiadas pelos seguintes Bancos oficiais e particulares: Banco do Brasil, Banco do Estado de São Paulo, Banco Mercantil de São Paulo, Banco Comercial do Estado de São Paulo, Banco Brasileiro de Descontos, Banco Novo Mundo e Banco Federal — Itaú.

Para maiores esclarecimentos os interessados devem se dirigir ao dr. Otto de Melo, secretaria da Feira, no seguinte endereço : Rua Jaguaribe, 634 — São Paulo — (Capital).

# A HORA DA PECUÁRIA

## A HORA DE PECUÁRIA

Estatisticamente, a conjuntura da pecuária brasileira é muito boa. O nosso País possui o quarto rebanho mundial de bovinos. 79.855.000. Têm mais bovinos do que o Brasil: Índia, 175.672.000; Estados Unidos, 103.970.000; União Soviética, 86.900.000. Depois do nosso País se colocam a China, com 44.500.000 bovinos; a Argentina, com 43.300.000; o Paquistão, com 25.852.000; o México, com 25.367.000 etc. Acontece, porém, que grande parte de nossos bovinos dão rendimento relativamente muito baixo. De um modo geral, produzem pouca carne e pouco leite. Produzem pouca carne porque os bois em sua grande maioria são seródios de pouco peso. Sacrificam-se, anualmente, cerca de 12% do rebanho, enquanto são abatidos 18% do rebanho argentino. Ademais, as carcassas dos bois argentinos pesam mais do que as carcassas dos bois brasileiros. Isto em regra. Há, felizmente, exceções. Também é baixa a produção de leite por vaca-ano. Em consequência, o nosso País produz apenas 6 milhões de toneladas de leite, quando deveria produzir pelo menos 15 milhões de toneladas. Portanto, infelizmente temos muito menos carne e muito menos leite do que se poderia deduzir da grandiosidade de nosso rebanho de bovinos.

## ONDE PEGA O CARRO ?

Por que o rebanho brasileiro de bovinos produz muito menos carne e leite do que deveria produzir? Onde pega o carro? Que é necessário fazer? Ou se trata de problema insolúvel? O problema, sabemos está tecnicamente solucionado. Falta apenas executar o planejamento, aliás já parcialmente organizado pelo Ministério da Agricultura. Há dois setores a considerar: a raça e a forragem.

## BOVINOS DE CORTE

No começo do século, os gados de corte preferidos eram os provenientes da Grã-Bretanha. Destacavam-se as raças Hereford, shorthorn, devon etc. A carne é macia, gorda, entremeada de gordura. Os exigentes europeus davam-lhe preferência.

Ora, no Brasil, apenas no Rio Grande do Sul estas raças encontravam ambiente que lhes era inteiramente favorável. Apenas esta província brasileira podia concorrer com as carnes da Argentina e do Uruguai, nos mais exigentes mercados europeus.

A carne de zebu era considerada da segunda categoria, porque não é entremeada de

gordura. Ora, de então para cá muita coisa mudou. Melhoramos consideravelmente as raças zebuínas importadas da Índia. Criamos o gado canchim, cruzando o charolês com zebuínos. O gôsto europeu, e do europeu rico, mudou muito. Não querem mais carne de hereford, shorthorn e devon, consideradas excessivamente gordas, provocadoras de enfartos. Querem carnes enxutas, saciadas, como as do guzerá, do nelore, do canchim, das boas raças italianas chianina e romagnola. Todo o Brasil se tornou, assim, capaz de produzir carne exportável, em boas condições, para a Europa. A conjuntura mudou tanto a nosso favor que a Argentina está comprando reprodutores zebuínos ao Brasil.

## BOVINOS LEITEIROS

Também se dizia e se escrevia na Europa, nos Estados Unidos e alhures que a quase totalidade do Brasil não se prestava para a criação de gado leiteiro em grande escala.

Esta riquíssima pecuária seria um privilégio dos Países e regiões temperados e temperados-frios. Os nossos agrônomos e veterinários se encarregaram de derrubar mais esta balela. E derrubaram de tal forma que o Brasil produz hoje 6 milhões de toneladas de leite, enquanto a Argentina produz 4 milhões. E até há não muito tempo a Argentina produzia duas vezes mais leite do que o Brasil. Foi uma grande vitória dos nossos fazendeiros. Hoje, temos boas bacias leiteiras em S. Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e também em Pernambuco e Alagoas. Surgiu, em consequência, grande e moderna indústria de laticínios. Havendo fomento adequado, o nosso País poderá produzir pelo menos 12 milhões de toneladas de leite em 1969 e 20 milhões antes de 1975.

A questão da raça foi solucionada com o gado holandês preto malhado, o holandês vermelho, o jersey, o guernsey, o guzerá leiteiro, o gir leiteiro e os mestiços holando-zebuínos.

Pode-se acrescentar a búfala murrá que produz até mais de 20 litros de leite por dia em Marajó e alhures. O problema está portanto tecnicamente solucionado, quanto a raça.

## O PROBLEMA FORRAGEIRO

Também foi solucionado o problema forrageiro. Sem isto não seria possível a criação de grandes bacias leiteiras que tanto contribuem para o progresso nacional. Infeliz-

(continua na pág. 38)

Na IX Exposição Feira  
Agro Pecuária de Vitória da  
Conquista — Maio - 1965

Da esq. para a direita :

ARTISTA — 1.º premio

COBIÇA — 1.º premio  
e CAMPEÃ

ALEGRIA — 1.º premio  
e RESERVADA CAMPEÃ

NOIVA — premiada

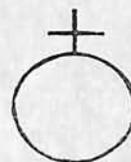
Do selecionado plantel  
Indubrasil  
da



## FAZENDA ESMERALDA

no Municipio de Itapetinga e a 180 quilo-  
metros de Vitória da Conquista — Bahia  
Seleção de gado INDUBRASIL e GIR

MARCA REGISTRADA



propriedade de

# BENTO ALVES DE BRITO

Endereço : Rua do Recreio n. 6 — Fone : 1190  
VITÓRIA DA CONQUISTA — Estado da Bahia

## A Associação Rural de Lages — Sta. Ca- tarina congratula-se com a Revista Zebu

Da operosa ASSOCIAÇÃO RURAL DE LAGES,  
Santa Catarina, o nosso redator recebeu o seguinte  
ofício, que agradece. — OF. N.º 90/6g :

Lages, 16 de março de 1965.

Ilmo. Snr.

Albano de Moraes

Revista Agro-Pecuária ZEBU

Uberaba — Minas Gerais.

Prezado Senhor :

Tem este por objetivo apresentar a V. S.  
efusivas congratulações por seu brilhante artigo  
"Estatuto da Terra" — Consumatum Est", publica-  
do pela revista Agro-Pecuária ZEBU em seu núme-  
ro de dezembro pp.

E' necessário urgente que as classes rurais  
se unam para evitar que a aplicação daquela lei re-  
sulte na favelização rural do Brasil.

Para isso, devemos empreender campa-  
nhas de esclarecimentos não só junto aos ruralistas  
mas, em especial, junto aos nossos representantes  
no Congresso.

E se nos afigura particularmente importan-  
te exigir definições claras e sem sofismas de todos  
aqueles que pleiteam nossos votos para depois vota-  
rem leis contra nós.

Que V. S. não esmoreça em sua campanha,  
são nossos votos.

Saudações Ruralistas,

A. A. R. Neto  
Presidente

## VACINA CONTRA AFTOSA

CONCENTRADA — REALMENTE TRIVALENTE — NOVO PROCESSO  
MAIS IMUNIZANTE — PROCESSO HERTAPE - ESTOQUE SEMPRE RECENTE  
DISTRIBUIDORES : — COOPERATIVA — M. BORGES, 13-B — UBERABA

# Novas normas para marcação do gado

Lei de 6 de Julho de 1965

Por nova lei publicada no Diário Oficial de 6-7-65, foi modificada a legislação anterior sobre o uso da marca de fogo no gado bovino. O texto é o seguinte:

Art. 1º — O gado bovino só poderá ser marcado a ferro candente na cara, no pescoço e nas regiões situadas abaixo de uma linha imaginária, ligando as articulações fêmuro-rótulo-tibial e fêmuro-rádio-cubital, de sorte a preservar de defeitos a parte de couro de maior utilidade, denominada Grupon.

Art. 2º — Fica proibido o uso de marca cujo tamanho não possa caber em círculo de onze centímetros de diâmetro (0,11m).

Art. 3º — Fica proibido o emprêgo de marca de fogo, por parte dos estabelecimentos de abate de gado bovino para identificação de couros.

Art. 4º — Os estabelecimentos de abate que sacrificarem gado cuja marcação esteja em desacôrdo com o estabelecido nos artigos 1º, 2º e 3º desta lei ficam sujeitos a uma multa de valor equivalente a 5% (cinco por cento) do maior salário mínimo vigente no País, por animal assim marcado.

Art. 5º — Compete ao Ministério da Agricultura, por intermédio de seu órgão competente, fiscalizar o fiel cumprimento desta Lei, nos estabelecimentos industriais sujeitos à inspeção federal, nos matadouros que abatem para consumo local e nos próprios estabelecimentos pastoris.

§ 1º — O Ministério da Agricultura promoverá, igualmente, pelos seus órgãos de divulgação, ampla campanha educativa junto aos criadores, no que se refere aos objetivos desta Lei, em colaboração com as associações rurais do País e os órgãos especializados do Ministério da Indústria e do Comércio.

Art 6º — O Banco do Brasil e demais estabelecimentos bancários, em que a União seja a maior acionista, no estabelecimento de normas sobre níveis de empréstimos por cabeça de gado, levarão em consideração, para fins de níveis especiais, os criadores e invernistas que apresentarem o gado bovino devidamente cuidado e isento de berne e carrapato e dispuserem de meios necessários ao tratamento, por polvilhamento, pulverização ou imersão do gado.

Art. 7º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, com exceção do disposto em seu art. 4º que vigorará somente a partir de 1º de janeiro de 1969.

Art. 8º — Ficam revogados os Decretos Lei n. 4.854, de 21 de outubro de 1942, e demais disposições em contrário.

## ASSOCIAÇÃO RURAL DE UBERLÂNDIA

### Eleição da Diretoria

Recebemos o seguinte officio:

Uberlândia, 2 de Junho de 1965.

Ilmo. Sr.

Tenho o grato prazer de levar ao conhecimento de V. S. que, em eleições ocorridas ontem, foram escolhidos para a administração geral desta entidade, no biênio de 1965 a 1967, os seguintes elementos do nosso quadro social:

Presidente de Honra — Bolivar Ribeiro Marquez

Presidente — Geraldo Migliorini

1º Vice-Presidente — Cícero Naves de Ávila

2º Vice-Presidente — Odilon Custódio Pereira

Secretário Geral — Paulo Ferolla da Silva

1º Secretário — Dr. Osmar de Freitas

2º Secretário — Dr. Edson de Sousa Cunha

1º Tesoureiro — Alfredo Fonseca Marquez

2º Tesoureiro — Fábio Vilela da Silva

#### COMISSÃO FISCAL

Virgilio Galassi

Elpidio Aristides de Freitas

Abalém Moruta

#### SUPLENTES

Francisco Paulo Santos

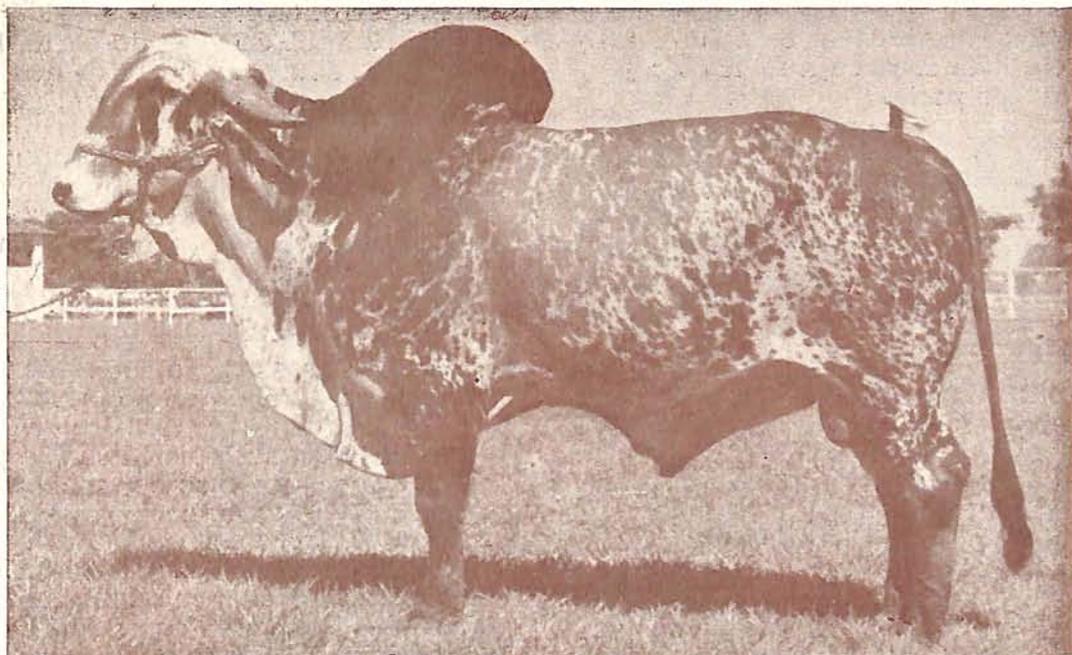
Geraldo Carneiro de Carvalho

João Rodrigues de Castro

A posse dos eleitos dar-se-á no dia 1º de Julho vindouro. E, certo da cooperação de V. S. às justas aspirações de nossa ASSOCIAÇÃO, antecipo-lhe cordiais e sinceros agradecimentos.

Atenciosas saudações,

BOLIVAR RIBEIRO — Presidente.



**NOBRE**

42 meses

**Reservado Campeão na Exposição Regional de  
Anápolis — Goiás — em 1964**

**C A M P E ã O**

na Exposição Inter - Estadual de Goiania  
(Goiás) em Maio de 1965

**EXCEPCIONAL RAÇADOR GIR DO SELECIONADO PLANTEL  
da**

**FAZENDA BARREIRÃO**

a 25 quilômetros de Anápolis - GO.  
do qual fazem parte outros grandes raçadores e  
mais de 100 vacas registradas  
propriedade de

**FORTUNATO DAFICO**

**ANAPOLIS — Estado de Goiás**

Rua 15 de Novembro n. 135 — Fone, 2791

Marca do Gado



## MELHORAMENTO DO . . .

(continuação da pág. 16)

a resposta não tardará com um nôvo "rush", pela bela raça cuja mansidão já é um fator de simpatia.

### SELEÇÃO PARA LEITE

Se Hugo Prata ficasse mais algum tempo em São Pedro dos Ferros talvez se fizesse até um plantel de Nelore leiteiro, pesquisando uma velha qualidade do Ongole perdida no Brasil. O certo é que o grande zootécnico conseguiu em São Paulo bater recordes com o Gir (mundial), com o Guzerá (nacional), e com o Indubrasil, possivelmente nacional, porque não sei de outros trabalhos com Indubrasil para leite, possivelmente mais avançados.

De fato, os trabalhos da Fazenda Uberaba com um belo plantel registrado, selecionados há muitos anos, cientificamente, apenas para ganho de pêso, já apresentam resultados simplesmente extraordinários, produções diárias de 12 e 13 quilos, com lactações em 305 dias de até 2.900 quilos no primeiro contrôle. As primeiras 10 vacas controladas produziram uma média de 2.000 em 305 dias, o que é um bom comêço. Em 1964 o índice de natalidade foi de 75%, bastante bom. Dois animais atingiram bons pesos aos 36 meses "Carnaval", com 720 quilos e "Altivez", fêmea maravilhosa, 490 quilos. E' apenas um ensaio, mas mesmo

aos que só pensarem em carne lembro que uma boa vaca deve alimentar fartamente seu bezerro. Salientando as qualidades de uma boa vaca de raça de corte, lembra o grande J. Hammond: "Em qualquer caso deve ser uma vaca forte com pelo menos 50% de seu patrimônio hereditário para carne, capaz de produzir, como mínimo, de 900 a 1.350 litros de leite durante a lactação, o que permitirá criar um bezerro bom, sem necessidade de nenhum outro alimento." (Producción de Carne de Vacuno, página 59).

Vamos pensar cada vez mais em velocidade de ganho de pêso, em mais carne onde ela seja melhor, o que nos levará à conformação **canguru**, com traseiro grande e dianteiro despontado, pois interessa proporção mais alta nas regiões de mais valor. Mas nunca é demais lembrar que sem um mínimo de assistência veterinária, sem sal mineralizado, farinha de ossos, vacinas contra aftosa e carbúnculo sintomático, e sem boas pastagens, não é possível qualquer raça sobreviver, dar lucro, progredir. Temos vistos criadores pagarem uma fortuna por reprodutores que depois são atirados em verdadeiros carrascas que não se envergonham em chamar de pastos.

Vamos cuidar do Indubrasil, para aumentar os lucros de nossa fazenda, para dar mais carne e leite ao povo, e mais dólares ao Brasil.

## Quase indispensável o sal na ração dos animais

MIRANDA BASTOS

E' sobejamente conhecida a influência benéfica do sal nas rações dos animais. Não obstante, nem todos os criadores o empregam. Enquanto, por exemplo, numa região distante, como Mato Grosso, o cocho de sal é de presença constante nos campos de criação, impossível será encontrar um único, no Pará ou no Amazonas. E o mesmo contraste poderá ser observado várias vèzes, até em fazendas vizinhas.

A fim de reunir novos dados a respeito, a Fazenda Experimental de Criação de Sertãozinho, São Paulo, organizou dois lotes de porcos Duroc Jersey, com 20 machos, castrados, os quais, durante 112 dias, receberam a mesma qualidade e quantidade de ração a de um dos lotes, adicionada de 0,5% de sal comum.

Pesados os animais ao fim dêsse prazo, foi verificado que aqueles que haviam recebido ração

com sal, e que, no início da prova, pesavam em média 23,1 quilos, haviam aumentado para 128,8 quilos, ao passo que os leitões do lote testemunha, que no comêço pesavam em média 22,9 quilos, haviam aumentado apenas para 71 quilos. No primeiro caso, 3,6 quilos de ração com sal produziram 1 quilo de carne; no segundo, foram necessários 4,9 quilos de ração para igual resultado. Dessa forma, o uso do sal proporcionou uma economia de 1,3 quilos de ração, seja, um lucro, nos resultados, de 210%, tudo em consequência do maior apetite e mais saúde que os suínos (como vários outros animais) apresentam quando o sal é adicionado às suas rações.

QUER VENDER?  
ANUNCIE NA **REVISTA ZEBU**

# Seleção Gir da Fazenda São Miguel

(Gado Gir para Produção de Carne e Leite)

## **MAIS UM GRANDE TRIUNFO**

Na VII Exposição Nacional de Gado Zebu

**UBERABA — 1965**

A maior Exposição de Zebus realizada no Brasil

NOSSA REPRESENTAÇÃO FOI A MAIS PREMIADA, COMPETINDO  
COM AS MELHORES SELEÇÕES GIR DO PAIZ

# **14 PREMIOS**

- + Conjunto Campeão da Raça Junior (animais controlados)
- + Conjunto Campeão de Família Junior (idem)
- + Conjunto Campeão de Progenie de Mãe
- + 1.º Premio Categoria Femeas de 18 a 24 meses (Cabana)
- + 1.º Premio da Categoria Femeas de 24 a 32 meses (Fortuna)
- + 2.º Premio da Categoria Machos de 18 a 24 meses (Cigano)
- + 3.º Prêmio da Categoria Femeas de 12 a 18 meses (Juriti)
- + 3.º Premio da Categoria Femeas de 24 a 30 meses (Salomé)
- + 3.º Premio da Categoria Femeas de 48 a 60 meses (Bartira)
- + Menção Honrosa Categoria Femeas de 18 a 24 meses (Caravana)
- + Menção Honrosa Categoria Femeas de 48 a 60 meses (Mara)
- + Menção Honrosa Categoria Femeas de mais de 60 meses (Citara)
- + Menção Honrosa Categoria Femeas de mais de 60 meses (Boneca)
- + Menção Honrosa Categoria Machos de 24 a 30 meses (Morcego)

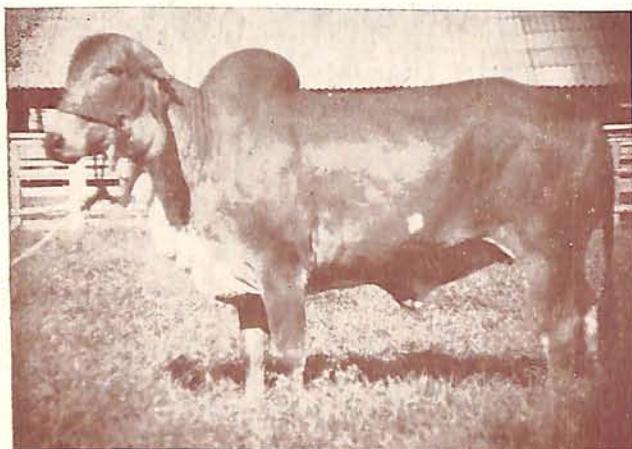
## **FAZENDA SÃO MIGUEL**

**PROPRIETARIO : MAURICIO ANDRADE**

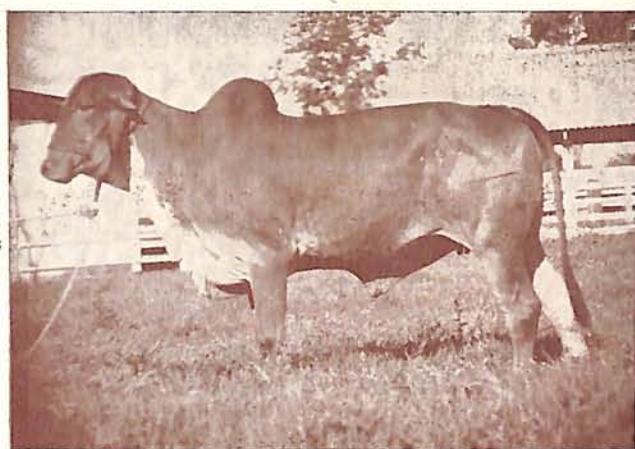
CALCIOLANDIA — R. M. V. — MUN. DE ARCOS — M. G.  
Situada a margem da Rodovia MG-25 (B. Horizonte — Passos)  
Distanto 220 quilometros de B. Horizonte e 32 quilometros de Formiga,  
percurso asfaltado

**VII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU**

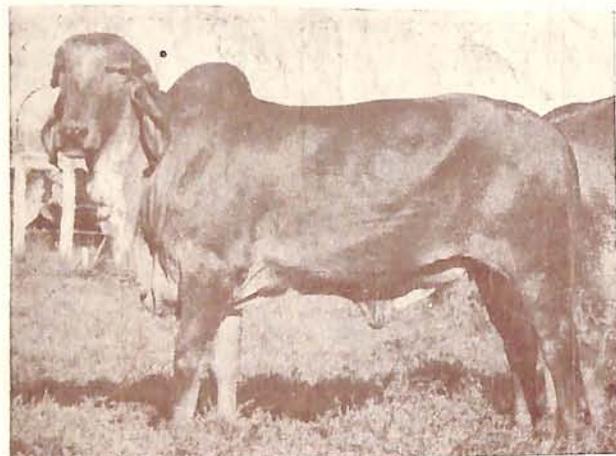
**Campeãs de Conjunto de Raça e de Família Junior  
CRIOULAS DA FAZENDA SÃO MIGUEL**



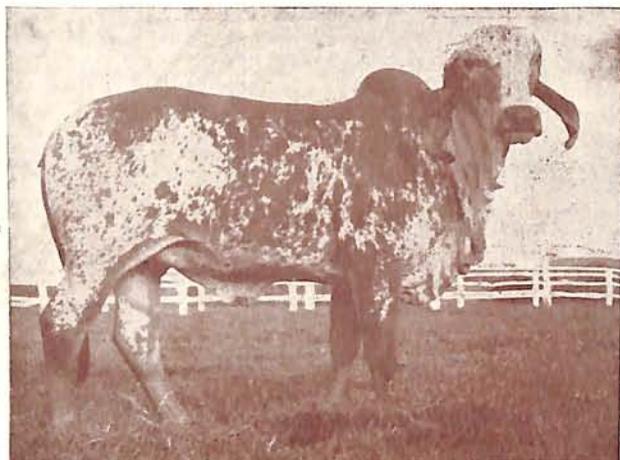
**FORTUNA — Filha de Buda e Boneca**



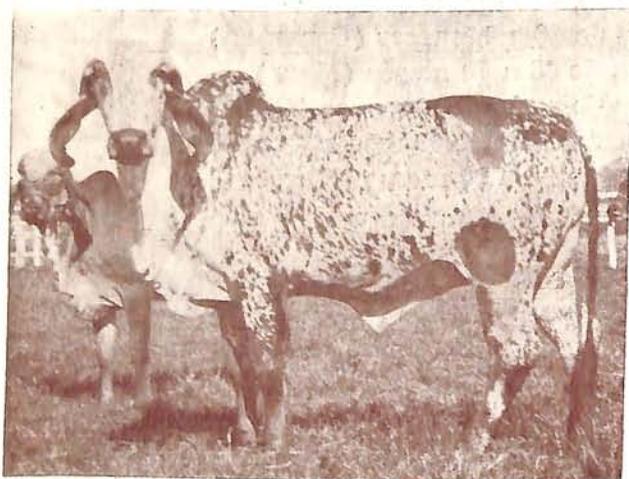
**SALOME' — Filha de Buda e Mara II**



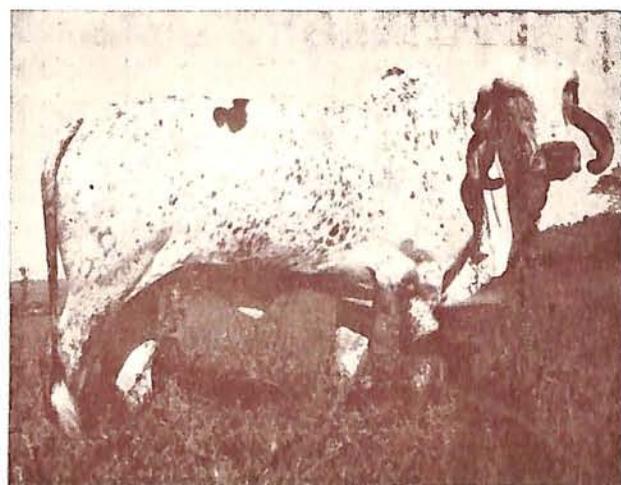
**CARAVANA — Filha de Buda e Liberia**



**JURITI — Filha de Buda e Caravela**

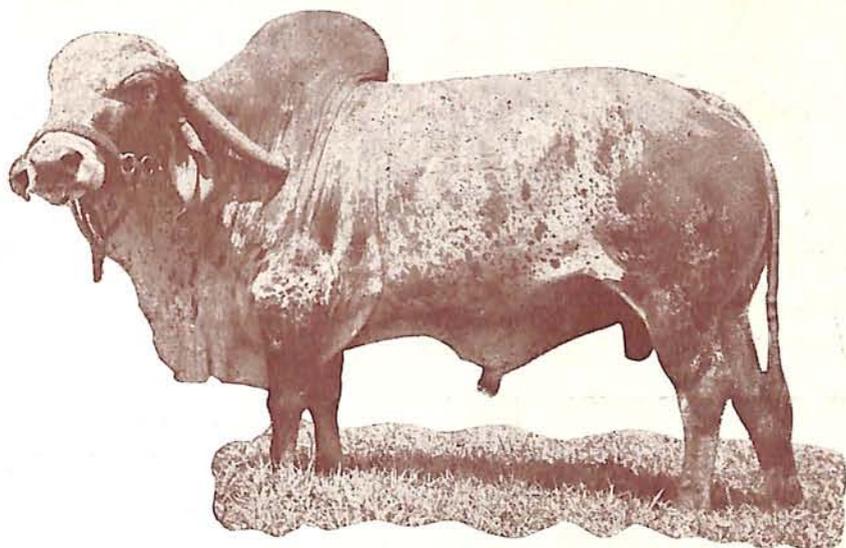


**CABANA — Filha de Buda e Faceira**



**TORTUGA — Filha de Buda e Lea**

ESTE TOURO REPRESENTA  
**O GRANDE SALTO PARA A FRENTE...**  
NA INTEGRAÇÃO DO GIR EM SUA VERDADEIRA FINALIDADE...  
**RAÇA PRODUTORA DE CARNE E LEITE**



**LABHAGAURI — Reg. 3433**

**RAÇA**

- 1 — UNICO REPRODUTOR importado da India procedente da seleção do Marajá de Jamnagar com 400 anos de aprimoramento. E' um touro puro sangue gir !
- 2 — PERFEITA CARACTERIZAÇÃO dentro do padrão da raça. Conformação ideal para a produção de carne.
- 3 — EXTRAORDINARIA FORÇA GENETICA comprovada pela sua descendencia. Touro prepotente e melhorador, sua produção representa sempre um avanço em raça, carne e leite. Seus filhos estão revelando também em alto grau esse poder melhorador.

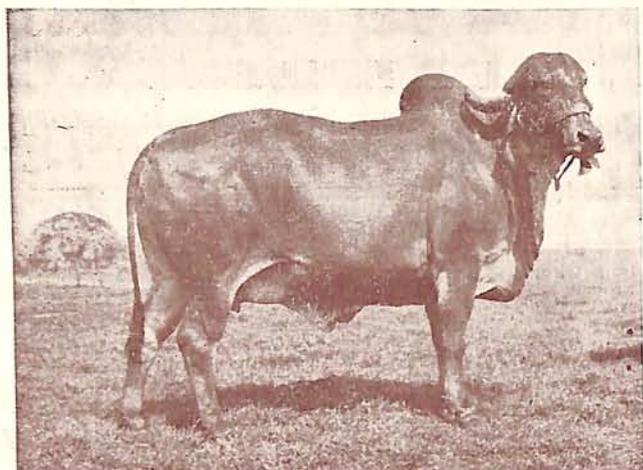
**CARNE**

- 1 — SUA DESCENDENCIA tem sido vitoriosa nas grandes exposições nacionais apresentando os melhores índices de ganho de peso dentro das raças indianas, como provam os resultados abaixo :  
ENEIDA, 18 meses, 436 quilos, Campeã Jr., Barretos, 1964 e ganhadora da medalha de prata "Troféu Mário Slerca" (maior ganho de peso por dia de vida) na exposição de São Paulo do mesmo ano. Premio concedido ao animal mais pesado de sua categoria.  
GUACIARA, 20 meses, 425 quilos, Reservada Campeã Jr. em Barretos, 1964.  
CONGA, 20 meses, 430 quilos, 1.o premio de sua categoria em Barretos, 1964.

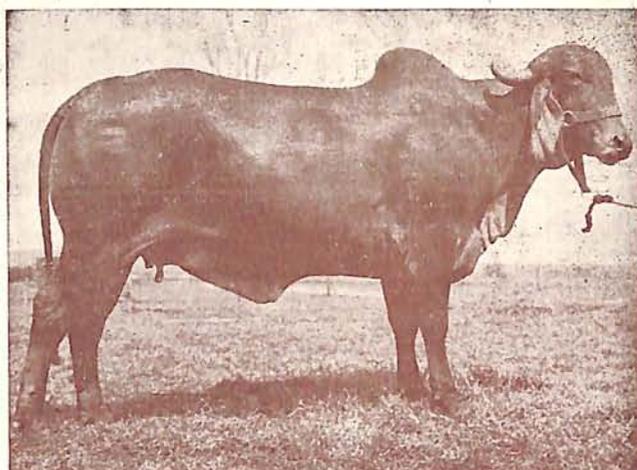
**LEITE**

- 1 — PROCEDENTE de uma "dairy farm" (Fazenda leiteira) da India conforme atesta o seu pedigree. Sua mãe GAURI produziu em 304 dias 4.959 libras de leite e suas avós paterna e materna JAMNA e SAMGU produziram, respectivamente, em 310 e 326 dias 4.906 e 5.901 libras !
- 2 — PRECOCIDADE E PRODUTIVIDADE — Suas filhas têm reproduzido aos 24 meses de idade alcançando a produção de 12 quilos de de leite, resultado excelente para novilhas dessa idade mesmo em raças altamente especializadas.

**GRUPO DE MATRIZES DA FAZENDA SÃO MIGUEL**

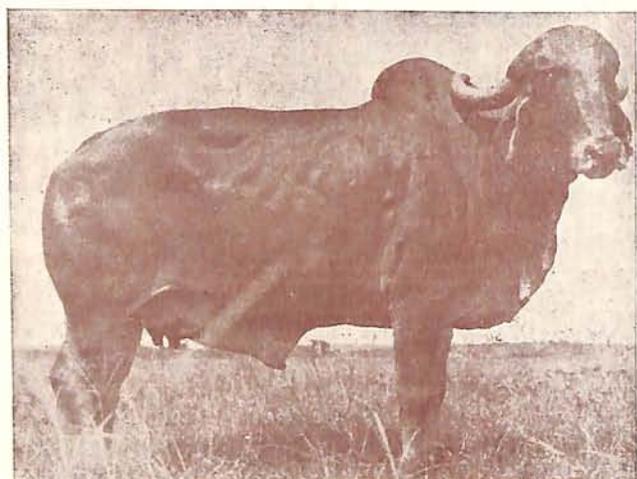


**BONECA — Reg. B-9586 — Peso. 642 k.**



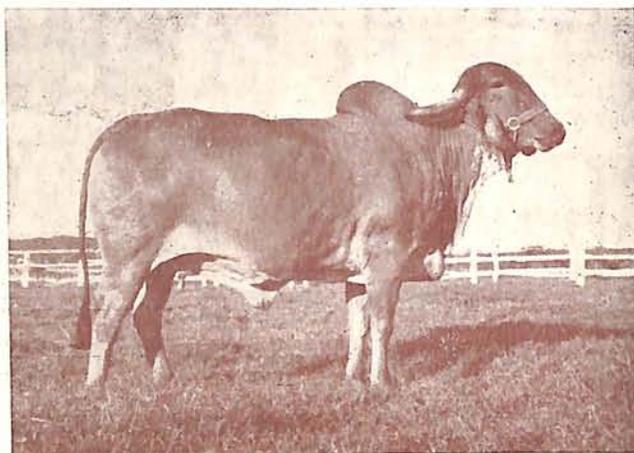
**BARTIRA — Reg. B-7195 — Peso: 639 k.**

**PREMIADAS NA VII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU**

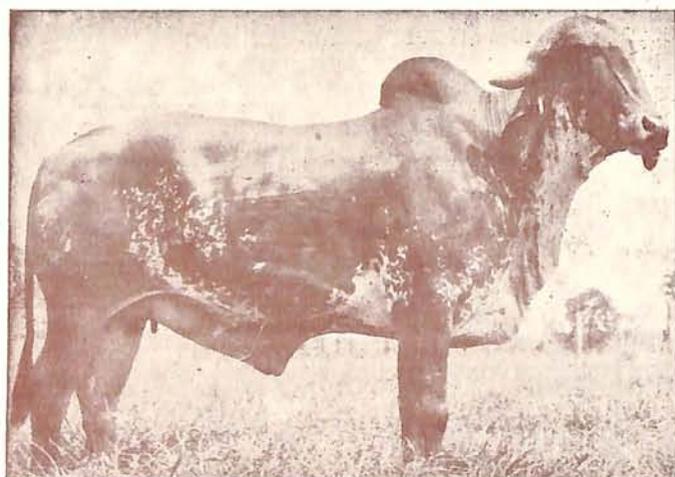


**GUIANA — Reg. 16025 — Peso: 604 k.**

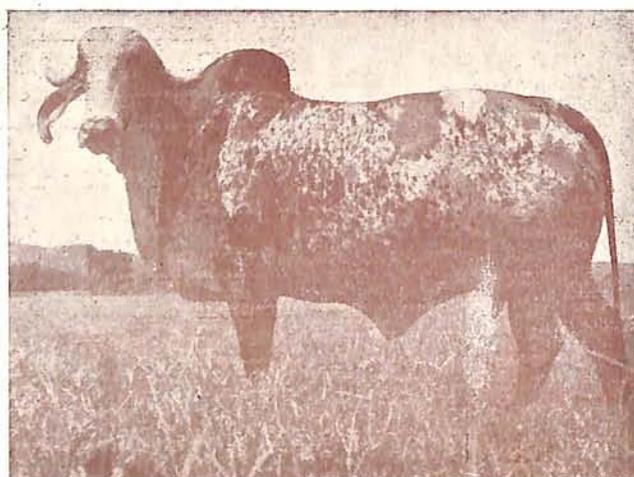
**DEMONSTRANDO O ELEVADO E INIGUALAVEL PADRÃO**



**INDIA — Reg. B-9587 — Peso: 592 k.**

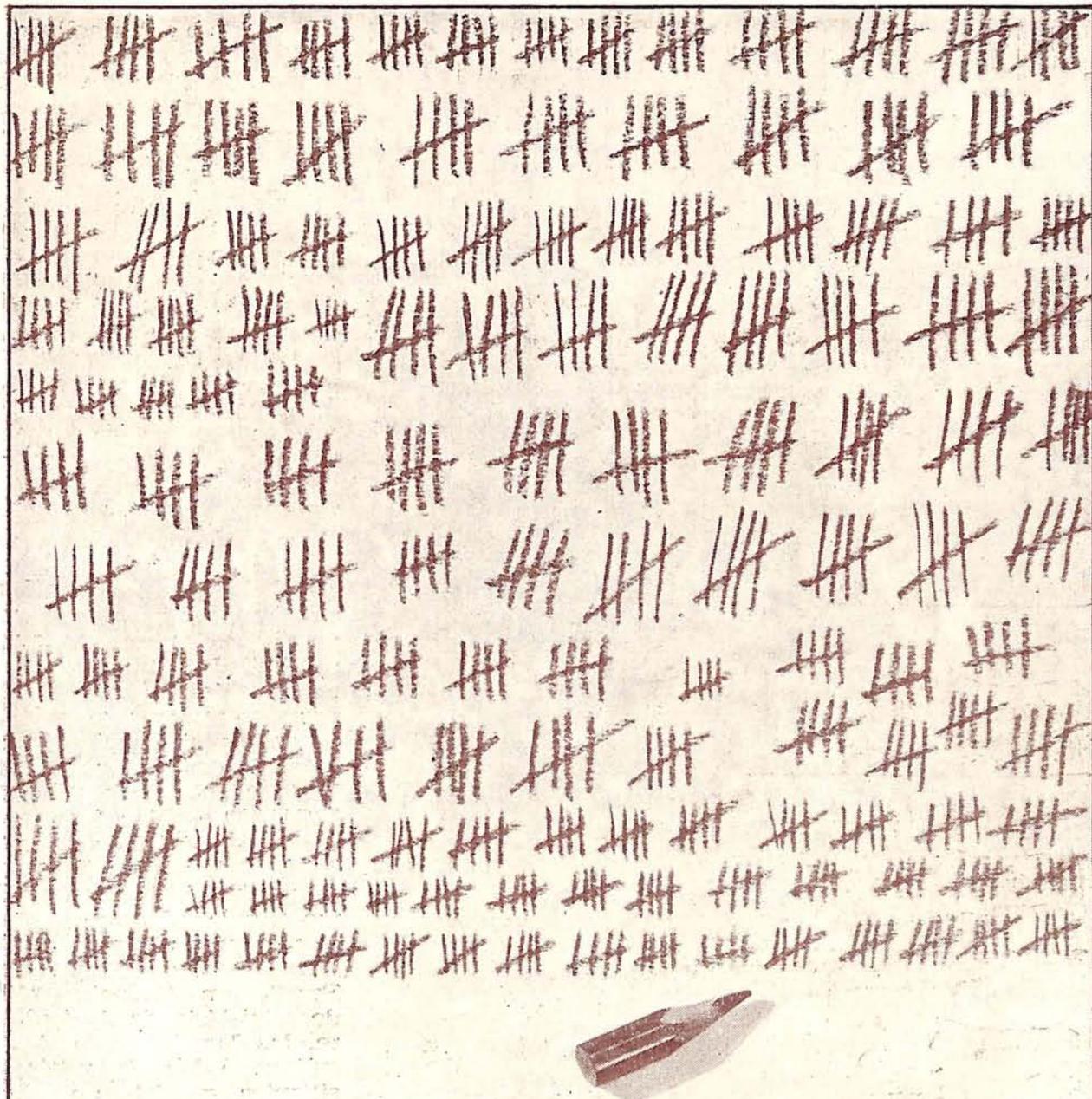


**MARA II — Reg. C-8061 — Peso: 512 k.**



**CITARA — Reg. B-9584 — Peso: 602 k.**

**ALCANÇADO PELA EXTRAORDINARIA SELEÇÃO!**



## Já perdemos a conta dos formigueiros que matamos!

No começo, nós ainda marcávamos. Mas, depois, o número cresceu tanto que nós desistimos. E sabe você por que? Porque, sempre que os Formicidas Shell são usados, milhares e milhares de formigueiros são liquidados. A eficiência dos Formicidas Shell está mais do que provada! Portanto, da próxima vez, use os Formicidas Shell, mas aplique-os corre-

tamente, de acordo com as instruções das embalagens. É dessa maneira que você obterá colheitas mais lucrativas.

### FORMICIDA SHELL

PRODUTOS QUÍMICOS

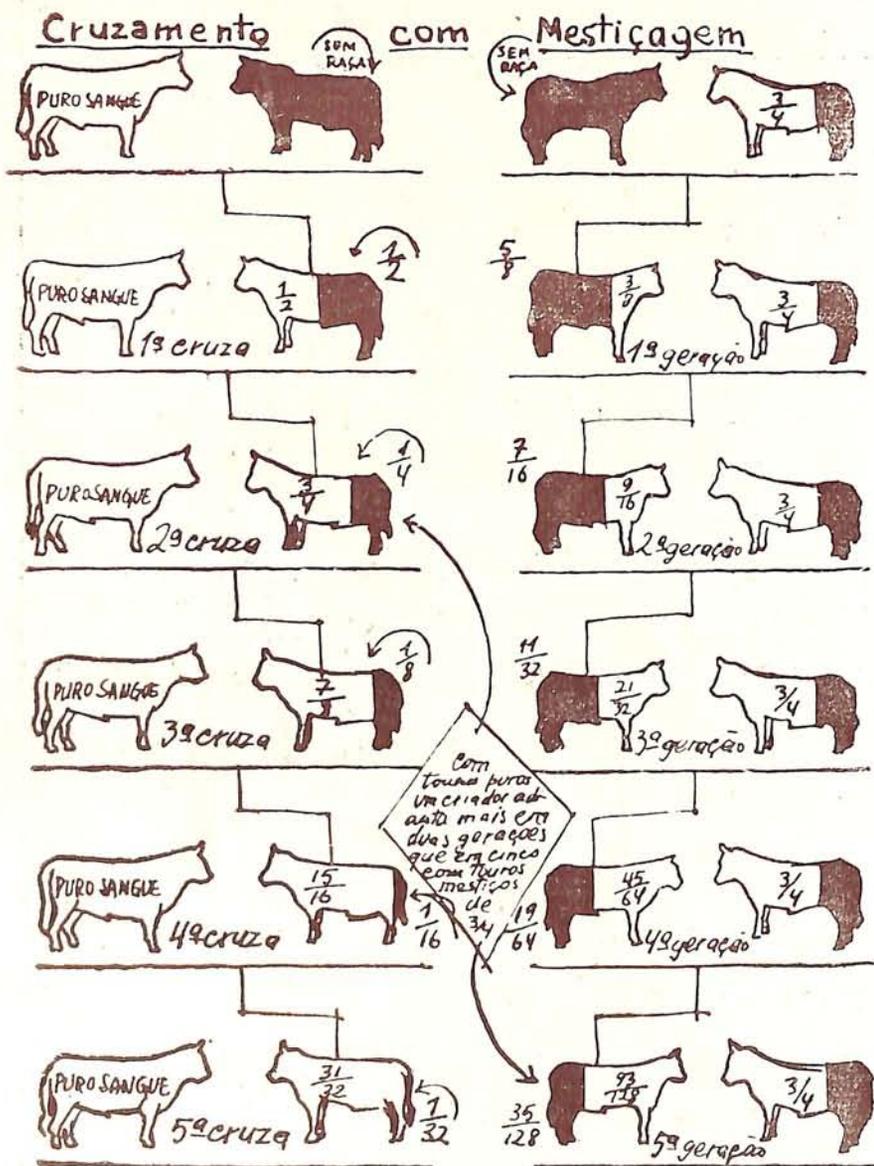


PARA A AGRICULTURA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS SHELL  
Recife - Salvador - Rio de Janeiro - São Paulo - Porto Alegre - Belo Horizonte

# CRUZAMENTO E MESTIÇAGEM

N ã o c o n f u n d a m



(da Rev. da Federação de Criadores de Bovinos - S. Paulo)

A Pecuaria e a Agricultura

Os médicos veterinários Miguel Cioni Pardi e Hugo Mascarenhas, técnicos do Ministério da Agricultura, calcularam que o rebanho brasileiro de bovinos terá o seguinte aumento: — 1960: 73.962.000 bovinos; em 1970, 140.330.000; em 1980 — 147.169.000; em 1990 — 207.596.000; no ano 2.000, 292.353.000. Os abates assim evoluirão: 1960, 7.207.000 bovinos; 1970, 18.944.000; 1980, 23.547.000; 1990,.... 37.367.000; 2.000, 58.567.000. Pêso das carcaças: 1960, 1.354.916 toneladas; 1970, 3.788.800; 1980, 4.491.665; 1990, 7.398.666; 2.000, ..... 11.712.400 toneladas. Estes cálculos mostram que o Brasil tem, na bovinocultura, possibilidades imensas, quase ilimitada. Poderemos fazer muitíssimo até 1970, portanto num prazo relativamente muito curto, quando será possível ter ..... 140.330.000 bovinos, abater 18.944.000 e obter carcaças com o peso total de ..... 3.788.800 toneladas. Para isto, porém, é indispensável um grande esforço em que se reúnem as iniciativas e os esforços do Banco do Brasil, em financiamento, do Ministério da Agricultura, das Secretarias de Agricultura, e dos fazendeiros, sítiantes, granjeiros e chacareiros. Há muito o que fazer e não está sendo feito.

A grande maioria dos fazendeiros não está compreendendo a brevidade da conjuntura. Quem tem terra tem a obrigação de aproveitá-la devidamente. E para aproveitá-la devidamente é de todo indispensável modernizar os métodos de trabalho, aproxima rem-se dos técnicos, modificar o manejo do gado.

Reproduzimos nesta edição por tratar de assunto para os criadores de animais em geral, a ilustração acima que mostra graficamente, as diferenças entre cruzamento e mestiçagem. É, vê-se um gráfico muito bem feito por técnicos que serve de orientação para que seja evitada confusão.

Hoje não merecem o nome de fazendeiros os rotineiros que não passam de meros proprietários de latifúndios. Prejudicam a coletividade. Faz-se mister que mudem de rumo e mudem muito depressa. A reforma agrária está ai...

# ENTIDADE

8 anos

Chita Clara

**CAMPEÃ**

DA

II EXPOSIÇÃO AGRO PECUÁRIA DE CIDADE DE JATAI  
ESTADO DE GOIAZ  
JUNHO DE 1965

Uma das excepcionais matrizes do selecionado plantel da



## FAZENDA CRISTALINA

propriedade de

**OSVALDO MORAES VILELA**

(Rua Rui Barbosa, 893 — Fone : 1178)

**JATAI** ————— **ESTADO DE GOIAZ**

MAIS DE 60 OTIMAS REPRODUTORAS NO PLANTEL DA FAZENDA

## DUAS ARVORES VALIOSAS DO CERRADO

O cerrado é geralmente tido como tipo de vegetação sem valor, por causa das suas árvores mirradas, tortas e escassas, representativas da natureza pobre do solo. Mas não é assim. Pelo menos duas das suas espécies mais comuns, o pequi e a mangabeira, produzem frutos que, melhor aproveitados, poderiam constituir a base duma grande indústria.

A polpa que reveste a amêndoa do fruto do pequi, muito gorda, é uma das bases da alimentação de muitas tribos indígenas, no tempo da safra. Cozinhada com sal, tem grande consumo entre as populações das zonas de ocorrência dessa espécie. Em Mato Grosso, é tradicional a fabricação do licor de pequi. E o óleo, pelas suas qualidades organoléticas como pela sua composição, pode esperar maior emprêgo na culinária.

Quanto à magabeira, que em ocasiões de crise tem sido explorada como planta produtora de borracha, qualquer dos que já saborearam os seus frutos poderá dizer

como são delicados e saborosos, incomparáveis para o preparo de compota e suco para refrêscos e sorvetes. Infelizmente, porém, consistentes num dia, já no outro estão maduros e moles, não suportando, sem prejuízo, o transporte. Terão de ser usados no próprio local. E para justificar uma indústria à base dos mesmos, a única solução econômica, para ter frutos em abundância, está em fazer plantações maciças da arvorezinha; ao que parece, ninguém cogitou até hoje, mas conviria fôsse tentado. O suco e a compota de mangaba são produtos para uma rápida aceitação pelos mercados consumidores.

**Não deixe de estar presente**  
**Na grande edição da**  
**REVISTA ZEBU**  
**comemorativa do seu**  
**25.º ANO de circulação**

# XVII.<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária do Brasil Central, Goiânia - 1965

Reportagem de CARL SCHRAGE

Na bela capital do Estado de Goiás, cidade de Goiânia, realizou-se de 27 a 31 de maio último a 18.<sup>a</sup> Exposição Agro-Pecuária do Brasil Central. Grande número de criadores compareceram ao Certame com os seus selecionados animais, mostrando o progresso que a pecuária vem atingindo na região, onde é ela um dos seus maiores fatores de riqueza.

## INAUGURAÇÃO

Na hora aprazada com o comparecimento do sr. governador do

da Sociedade de Pecuária, promotora do certame, outros oradores e por fim o Marechal Ribas Junior que se dizendo entusiasmado por presidir a inauguração da Exposição, congratulava-se com os seus promotores e com os expositores pelos esplendidos resultados que vem obtendo na seleção e criação de gado no grande, rico e futuroso Estado de Goiás. Após os discursos houve o desfile dos animais premiados.

## EXPOSITORES

Ao Certame compareceram ex-



*O sr. Governador do Estado, Marechal Ribas Junior deslaca a fita, à entrada do Parque.*

*O sr. Presidente da Soc. Goiana de Pecuária faz o discurso inaugural.*

Estado, Marechal Emilio Ribas Junior e altas autoridades, representantes da Assmbléia Legislativa, a Diretoria da Sociedade Goiana de Pecuária, Expositores e grande número de convidados foram realizadas as solenidades da abertura da Exposição com o deslçamento de fita que, simbolicamente, vedava a entrada do Parque das Exposições e no recinto deste, logo em seguida, hasteada a bandeira nacional, pelo sr governador. Em seguida, no Palanque Oficial falaram o sr. presidente

positores não só do Estado de Goiás, como de Minas Gerais e São Paulo. Dentre os dois últimos Estados anotamos a presença dos criadores Rivaldo Machado Borges João Machado Prata, Ronaldo Pinto da Cruz, de Uberaba e Tarley Rossi Vilela, de Tanabi, Estado de São Paulo, os quais levantaram importantes prêmios.

## RODEIO

Como sempre, uma das festividades que mais atraem a atenção

do público é o rodeio e este, durante os dias da Exposição, foram realizados diversos por peritos peões que arrancaram os mais vibrantes aplausos quando vitoriosos o as mais ruidosas vaias quando vencidos, caíam por terra.

## OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

Foram campeões da Exposição os seguintes animais: da raça Gir: NOBRE, Campeão, pertencente ao sr. Fortunato Dafico, de Anapolis (este animal é apresentado aos nossos leitores em uma página deste número da revista); VENDIDO, Reservado Campeão, do sr. Pilades Ferreira Tibery; SIRÓCO, Campeão Junior, do sr. Mario Silveira (vejam a nossa 3.<sup>a</sup> capa desta edição); JACIRAMA, do mesmo criador (publicada em nossa edição de março-abril); MACA, Campeã Junior, do sr. dr. Francisco Cunha Bastos; MARAMBIA, Reservada Campeã, do sr. Rivaldo Machado Borges, de Uberaba; TANGO, Campeão Tipo Carne, do sr. Manoel Alves da Mata, de Formosa, Goiás. MELHOR CONJUNTO DA RAÇA JUNIOR, sem muda, levantou esse prêmio o sr. Joaquim Martins Borges, criador em Goiânia.

## NEGOCIOS

Durante os dias da Exposição, houve bastantes negocios de animais no recinto do Parque, com financiamento pelo Banco do Brasil e outros.

## ENCERRAMENTO E ENTREGA DE PREMIOS

Dia 31 de maio encerrou-se a Exposição, havendo na ocasião a entrega de premios aos expositores que os conquistaram.

# AGRICULTURA

JULIO CLÉTO EMRICH

Engº agrônomo da 17.a C.S.R.D.T.

Estamos na era das campanhas.

Em tôdas as atividades humanas, atualmente, surgem grandes complicadas e simples organizações, para o progresso universal.

Industrial e mecanicamente, constatados o progresso da ciência e da técnica em volume, qualidade e técnica.

Enquanto a população cresce assustadoramente, a indústria progride mais e assim absorve o braço, dando-lhe melhor condição de vida, especialmente para os operários rurais, antiquados, que vêm sempre sendo atraídos para os grandes centros, e assim despovoando a zona-rural, onde infelizmente, o conforto, a instrução e atendimento da saúde, condições de contrato ou parcerias, constituem as grandes causas do exôdo do campo.

Estas condições se tornaram tão características e graves que afetaram também os proprietários, que na sua maioria não suportam, nem as suas sédes, e muito menos as responsabilidades, frente às explorações agrícolas.

E' lamentavel, porém, é uma realidade, pois tantos sofrem os heroicos lavradores, menos favorecidos pelas heranças ou facilidades de capital, como as famílias, que se emigram da zona rural para as grandes cidades, a procura de um melhor meio de subsistencia, saúde e educação.

Estas são na maioria, as condições do braço rural, meieiro ou pequeno proprietário, deslocados do seu meio e sem as condições necessárias exigidas pelas indústrias e comércio.

Para os técnicos e agrônomos, responsáveis pela melhor e maior produção isto constitui um embaraço ou melhor um dilema.

Alem das dificuldades já expostas, surge também a instabilidade dos preços, e a necessidade dos médios ou pequenos produtores, obrigados pelas suas despesas e compromissos de produção a venderem a produção, imediatamente após a colheita.

O produtor que mais precisa de apóio, enfrenta anualmente o seguinte:

1.0) — Dificuldade, de aquisição das sementes, selecionadas, imunes, de ciclo mais curto e maior produção;

2.0) Aquisição dos adubos e corretivos a preços razoáveis;

3.a) — Aquisição ou aluguel do maquinário;

4.0) Empréstimos mais acessíveis;

5.0) Transportes e embalagens;

6.0) Preços, justos, livres das especulações; decorrente da época, qualidade e quantidade, muitas vezes, fictícias, recaindo sobre o produtor;

Concluindo esta parte atualmente, o produtor:

1.0) Assume grandes responsabilidades financeiras;

2.0) Planta e colhe sob custos astronômicos;

3.0) Vende ao colher, sob pressão das condições, ou desvalorização natural ou proposital;

4.0) Alimentam-se com a produção, até mais cara do que a que vendeu;

5.0) Enfrentam a crise de produção, fracassando, diminuindo as áreas das culturas ou iliminando-as;

Desta fórmula surgiu o seguinte:

1.0) No caso do arroz: Não há preço ou as ofertas são propositalmente baixas;

2.0) Para o excesso (velho) há preços compensadores;

3.0) O consumidor paga preços máximos;

4.0) Os mais auxiliados, pelas condições, são os mais beneficiados.

Finalmente, entre tôdas as boas e oportunas campanhas temos urgencia do aumento da produção e em se tratando da cultura do arroz, agir da seguinte maneira:

1.0) Diminuir, as áreas cultivadas;

2.0) Dar-lhes preparação adequada, corretivo e adubação;

3.0) Escolher sementes selecionadas, sãs e imunizadas;

4.0) Plantar com espaçamento quantidade, época mais aconselhavel pela técnica;

5.0) Proceder os tratos culturais, mais eficientes, dando a maxima atenção quanto ao uso dos cultivadores, sendo que a maioria deles são usados com enxadas e épocas condenáveis;

6.0) Substituir, tanto quanto possível o braço pela máquina.

Finalmente: "Plantando dá!..." porem plantando áreas proporcionalmente menores, com sementes melhores, espaçamentos mínimos e tratos culturais perfeitos, a produção será muito melhor e maior.

# A II Exposição Agro - Pecuária de Jataí - Goiás

De 1.º a 7 de Junho de 1965



O Sr. Marechal Ribas Junior, ao centro (na foto)

Jataí é importante cidade do sudoeste goiano. O seu progresso tem sido constante em todos os ramos das atividades humanas. O município conta com uma população de cerca de 50.000 habitantes, estando mais de 20.000 fixados na sua sede que tem um comércio bastante desenvolvido, diversas indústrias em franco crescimento, hospitais bem montados, instrução muito adiantada, contando com ginásios, escola normal, diversos grupos escolares, um bom serviço de eletricidade, água, esgotos e tudo o mais que faz o conforto e o bem estar de uma população. É prefeito do município de Jataí, o sr. Cyllenêo França que tem desenvolvido uma atuação a contento dos seus municípios. A produção do município, segundo as últimas estatísticas foi de 177 mil sacos de arroz; 33,300 sacos de milho; 324.000 arrobas de café em coco; 280 mil cachos de bananas; 17 mil arrobas de fumo e muitos outros produtos da lavoura. A sua pecuária que é bastante desenvolvida, conta com

172 mil animais. (Dados fornecidos, gentilmente, pelo sr. dr. Abel Pereira da Silva, Chefe do I. B. G. E. em Jataí). Produz, também, o município, muita madeira, havendo diversas serrarias em funcionamento. Jataí é sede de Bispado. A Agricultura e pecuária, como se vê dos números acima, constitui as maiores fontes da riqueza do município, razão por que a Associação Rural de Jataí resolveu, com o concurso de outras entidades, como a Associação Comercial, Prefeitura, etc., a realizar, também, as suas exposições agro-pecuárias que são, sempre, motivo de estímulo para os que se dedicam a essas lides. Assim, em um bonito parque, construído para tal fim, realizou Jataí, este ano, de 1 a 7 de junho, a sua 2.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial.

Dêsse acontecimento a que Revista ZEBU esteve presente, representada pelo seu reporter que de Jataí trouxe a mais agradável impressão, damos, em seguida, um noticiário.

Presente à inauguração o ilustre marechal Emilio Ribas Junior, governador do Estado de Goiás e secretários do seu governo

Reportagem de CARL SCHRAGE.

## A II EXPOSIÇÃO E A SUA INAUGURAÇÃO

A inauguração da Exposição se deu no dia 1 contando com a honrosa presença do sr. governador do Estado de Goiás, Marechal Emilio Ribas Junior, que chegou a Jataí às 10 horas, sendo recepcionado pelas autoridades do município, a diretoria da Associação Rural, promotora da Exposição, que tendo à frente o seu presidente sr. Cesar de Almeida Melo, a diretoria da Associação Comercial, escolares e povo em geral. Sua Excia., logo em seguida, dirigiu-se para o Parque da Exposição onde, aguardado por grande massa popular, ao som do hino nacional, hasteou no recinto o pavilhão brasileiro. Logo após, no pavilhão oficial, houve os discursos programados, tendo falado o sr. presidente da Rural, agradecendo a presença de s. excia. o governador do Estado, a presença dos demais convidados, a dos senhores expositores que atenderam ao convite para apresentação dos seus animais e a todos que deram o seu valioso auxílio para a realiza-

ção do Certame que ora se inaugura. Em seguida falou o sr. Marechal Emilio Ribas Junior, dizendo-se im-



## DESFILE

Um dos bonitos espetáculos do Certame foi o desfile dos animais premiados

*O sr. Marechal Ribas Junior, hasteando no recinto da Exposição a bandeira nacional, sob aplausos da multidão.*

pressionado com o progresso daquela comuna, agradecido, pela carinhosa recepção e prometendo, ainda no seu governo, tudo fazer para corresponder aos anseios da gente laboriosa de

que eram, na sua maioria, conduzidos por lindas senhoritas da sociedade jataense.

## OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

Segundo o resultado do

**RESERVADO CAMPEÃO** — Fantoche — do sr. Adão Antonio da Silva, de Uberaba;

**CAMPEÃO JUNIOR** — Onagro — de Ronaldo Pinto da Cruz, de Uberaba;

**CAMPEÃ** — Entidade — de Osvaldo Moraes Vilela, de Jataí;

**RESERVADA CAMPEÃ** — Brahma II, de Ricardo Vieira de Carvalho, de Quirinópolis — GO.

Raça Nelore: **Campeão** — **NEGRÃO** — propriedade do sr. Pilades Ferreira Tibery, Uberaba;

**CAMPEÃO JUNIOR** — Inquini da Indiana — do mesmo criador.

Raça Indubrasil — **RESERVADO CAMPEÃO** — Bonsucesso, de Ricardo Vi-



*O sr. Ezequiel Dantas, agradecendo a homenagem recebida.*



*O início do Desfile: graciosa senhorita da sociedade local, conduz um dos campeões Gir do certame.*

Jataí. Por último em brilhante discurso falou o sr. Ezequiel Fernandes Dantas, digno Diretor das Exposições do Estado de Goiás, agradecido e comovido pela homenagem que lhe foi tributada com a denominação de Parque Ezequiel Dantas, dada ao Parque das Exposições de Jataí. Após os discursos houve o desfile dos animais que obtiveram os campeonatos do Certame e ao término deste s. excia. o sr. governador fez demorada visita aos pavilhões dos animais, onde teve oportunidade de admirá-los de perto.

Julgamento, do qual fizeram parte os srs. dr. Osvaldo Alvarenga, dr. Romildo Carvalho Coutinho e sr. Aldemar Cruvinel Borges, para os bovinos de raças indianas e dr. Largo Carvalho Jardim, dr. Paulo Murilo de Freitas Macêdo e dr. Manoel de Oliveira e Silva Neto para as demais raças de animais, foram êstes os campeões da Exposição:

Raça Gir: **CAMPEÃO TIPO CARNE** — Paraná — de propriedade do criador José Feliciano de Moraes, de Mineiros - GO;

eira de Carvalho, de Quirinópolis, GO.

## ATRAÇÕES

Durante os dias da Exposição a cidade esteve praticamente em festa. Visitada por criadores de outras regiões de Goiás e mesmo de Minas Gerais, que encontravam um ambiente alegre e festivo, proporcionando-lhe as mais agradáveis horas na bela cidade do sudoeste goiano. No recinto da Exposição os rodeios e outras diversões atraíam grande público. Nos clubes, os bailes sempre muito animados,

com bons conjuntos musicais. Enfim um ótimo programa de festas foi, todo êle, realizado.

#### STANDS

A parte industrial da cidade esteve representada por diversos expositores, industriais e depositários de máquinas agrícolas, instaladas em bonitos stands que foram objeto de grande visitação pública.



Desfile de uma linda senhorita da sociedade de Jataí, candidata do comércio ao título de Rainha da Exposição.

#### RAINHA DA EXPOSIÇÃO

Também foi empolgante o desfile das candidatas ao título de Rainha da Exposição, título êste disputadíssimo e alcançado pela bela e graciosa senhorita Esmeralda Zaidan, da sociedade local. Como princesas foram eleitas as não menos belas senhoritas Sonia Marise Teixeira da Silva e Maria Conceição Ayer Lima.

#### NEGOCIOS NA EXPOSIÇÃO

Realizaram-se diversos negócios de animais adquiridos por criadores para o melhoramento do seu rebanho.

#### ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO

Como estava marcado, o encerramento se deu no dia 7 de junho, ocasião em que foram entregues os prêmios conquistados pelos expositores e solenemente coroada a rainha da Exposição em um grandioso baile realizado no elegante Club BRASNIPO, da elite da sociedade de Jataí. A Rural de Jataí está de parabens pelo resultado brilhante de sua exposição.

#### EXPOS. DE TRINDADE

(continuação da pág. 43)

gos Holandês x Zebu; Zebu Mocho, leiteiro; além de representação de equinos de diversas raças, sobressaindo-se dentre elas as Mangalarga e Campolina. Asininos das raças brasileiras e italianas. Como se vê o Certame foi muito variado nas representações de animais e promete ser para fu-



O Sr. Lineu Barra, segurando pelo cabestro, o campeão da raça holandesa (preto e branco) da Exposição e de sua propriedade.

tura bem próximo, dos melhores certames do Estado de Goiaz.

#### NEGOCIOS NA EXPOSIÇÃO

Foram realizados muitos negócios durante os dias da Exposição, entre os pecuaristas que compareceram com os seus excelentes animais.

#### EXITO DO CERTAME

A Associação Rural de Trindade, está inegavelmente de parabens pelo êxito da Exposição e pelo grande trabalho que vem desenvolvendo em prol da pecuaria nacional.

#### EXPOSIÇÃO DE CURVELO...

(continuação da pág. 13)

Campeão Junior — TAPETE — Prop. de Ernesto de Salvo.

Reservado Campeão — CANJERÊ; Reservada Campeã — CASSINETA — Prop. de Aloisio de Paula Penna.

#### NELORE

Campeão — CACIQUE — Geraldo S. Paula.

Este animal foi o único 1.º prêmio.

Campeã — LAGUNA — Soc. A. D. M. Ltda.

Camp. Junior PACARAI — Soc. A. D. M. Ltda.

Deixamos de comentar a entrega dos prêmios, pela desorganização com que foi feita.

#### ENCERRAMENTO

Foi às 16 horas do dia 23, com a presença do gov. Ademar de Barros, o qual veio acompanhado de uma grande comitiva.

#### NOTA

Não conseguimos apurar se o Governador de São Paulo veio para encerramento da Exposição ou se foi para acompanhar a imagem de N. S. Aparecida, que estava de passagem, vinda de Diamantina.

# FAZENDA FLORESTA

propriedade de

## JOSE' GERALDO FILHO

(End.: Rua 13 — frente ao Posto São Jorge)

TRINDADE — ESTADO DE GOIAZ

### BEY

Primorosa Seleção GIR no  
Estado de Goiaz

### JOVEIA

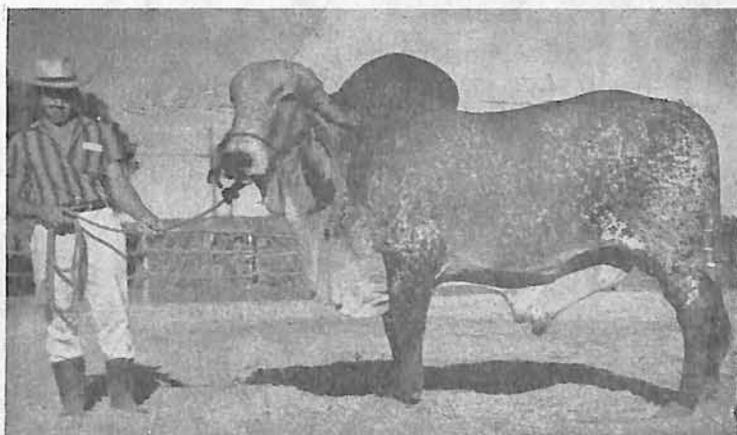


4 anos  
Neta de Baependí

Marca do Gado

JF

Vendem-se produtos desta  
Seleção GIR



BEY, neto de Chave de Ouro e Manguinha, neta de Baependy, registrados, 1.os premios na IV Exposição Agro - Pecuaria de TRINDADE — Estado de Goiaz — Junho - 1965

### BEY E MANGUINHA



## A HORA DA . . .

(continuação da pág. 20)

mente, se o problema tecnicamente está perfeitamente solucionado, a solução ainda não está sendo usada por milhares de fazendeiros, granjeiros e sitiantes. Faz-se mister, portanto, divulgar as novas técnicas. Daí o esforço que está fazendo o Ministério da Agricultura. Compreendendo que se faz mister duplicar a produção de carne e leite num quinquênio, e que tal só será possível quando as novas técnicas forem adotadas pela grande maioria dos fazendeiros, o ministro Hugo de Almeida Leme vai dinamizar extraordinariamente o Departamento de Produção Agropecuária. Faz-se mister, porém, que os fazendeiros contem com generoso financiamento do Banco do Brasil, do Banco do Nordeste e do Banco de Crédito da Amazônia.

### A SOLUÇÃO DO PROBLEMA FORRAGEIRO

E' necessário melhorar as pastagens. Pasto é cultura. Nas zonas densamente povoadas, o terreno deve ser arado, gradeado, calado com uma aplicação de calcário em pó, adubado e semeado. Não plantem apenas bons capins, como o pangola e colônião. Plantem também leguminosas forrageiras, como a alfafa, o azevém e a soja perene. A alfafa é bastante exigente. O azevém é muito menos. E a soja é de tal rusticidade que pode ser plantada do Amapá ao Rio Grande do Sul. Os fazendeiros fluminenses, cariocas, capixabas, mineiros, paulistas, goianos, baianos, pernambucanos não devem esquecer a soja perene. E plantem também o azevém muito principalmente nos planaltos. São forrageiras herbáceas a soja perene, o azevém e a alfafa. Poderíamos ainda lembrar como boas leguminosas hobáceas perenes o engorda magro, o feijão de boi, a marmelada de cavalo, o oró, a jitirana.

O problema forrageiro na estação seca é facilmente solucionado com o silo-trincheira, a capineira de angulo irrigada, cana forrageira, o aipim, a mandioca manipeba, as cactáceas forrageiras sem espinhos como a palma e o mandacaru inerme e os magníficos pastos arbóreos.

Os Fazendeiros cuidadosos dispõem de forragens ótimas e abundantíssimas na estação seca, mesmo nas regiões sub-úmida e semi-árida do Nordeste, desde que sigam cuidadosamente as novas técnicas brasileiras. Daí a necessidade de difundí-las ao máximo. E' o que o Serviço de Informação Agrícola precisa fazer. E está fazendo, gra-

ças ao esforço do incansável D'Almeida Guerra, o seu diretor. Sabemos, porém, que este esforço será muito intensificado, de modo a atender melhor a sua importante finalidade. Os fazendeiros precisam articular-se com o Serviço de Informação Agrícola. E' indispensável.

## Precisamos de rações brasileiras

Não é fácil organizar rações balanceadas.

Faz-se mister muita técnica. Ademais, dá muito trabalho. A organização de uma boa ração balanceada, que leve em consideração a composição bromatológica e também o preço dos alimentos, necessita de muitas centenas o de cerca de mil operações matemáticas, em que se trabalha com até mais de uma dezena de decimais. Um erro numa operação inutiliza todo o cálculo. Explica-se assim porque, em regra, as rações balanceadas que os jornais, as revistas e até alguns livros técnicos publicam, não passam de traduções, aliás, às vezes muito mal feitas.

Explica-se também porque se fala tanto em farelo de trigo, em feno de alfafa, em torta de soja etc., alimentos caros, às vezes inexistentes em grande parte do Brasil. Em compensação nada se diz de mandioca, torta de babaçú, farinha da algaroba, feijão guanto etc., alimentos que são produzidos farta e baratamente em todo o Brasil, alguns; outros comuns ou fáceis de produzir em amplas regiões nacionais. Em suma, estas rações balanceadas impedem que a grande maioria dos fazendeiros, granjeiros e sitiantes brasileiros as usem com resultados proveitosos. Felizmente, tal situação mudará inteiramente. O prof. F Pimentel Gomes, diretor do Departamento de Promoção Agropecuária, está abasileirando e barateando as rações balanceadas de aves domésticas e suínos. Neste importante afã, tem a preciosa indispensável colaboração da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba. Os interessados devem dirigir-se ao DPA, indicando os alimentos disponíveis e os seu preços nas zonas em que trabalham.

**Quer tornar conhecido  
o seu plantel de zebu?**

**Faça-o por intermedio desta Revista**

# FAZENDA LAMA PRETA

Distante de Goiania 32 Kms. em asfalto  
Município de TRINDADE  
Estado de Goiaz  
propriedade do

**Dr. Antonio Alves  
de Carvalho**

Residencia : Rua 3 n. 412  
Setor Oeste — Goiania - Goiaz



CATUMBI II — filho de CATUMBI, do  
plantel Dr. Benjamin F. Guimarães —  
Avós paternos e maternos procedentes  
da marca R

**CAMPEÃO DA EXPOSIÇÃO**

14 ANIMAIS

16 PREMIOS

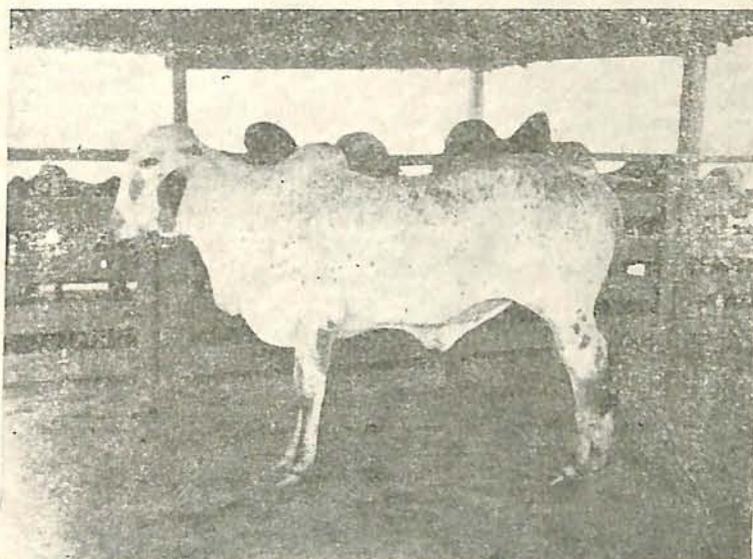
na IV Exposição Regional  
de Trindade — Goiaz —  
Junho — 1964 :

**CAMPEÃO GIR**

**CAMPEÃ GIR**

**Reservada CAMPEÃ GIR**

7 primeiros premios  
2 seguidos premios  
2 terceiros premios  
2 Menções Honrosas



## NINABELA

15 meses — filha de  
DEMENSO II e mãe  
descendente de CHA-  
VE DE OURO

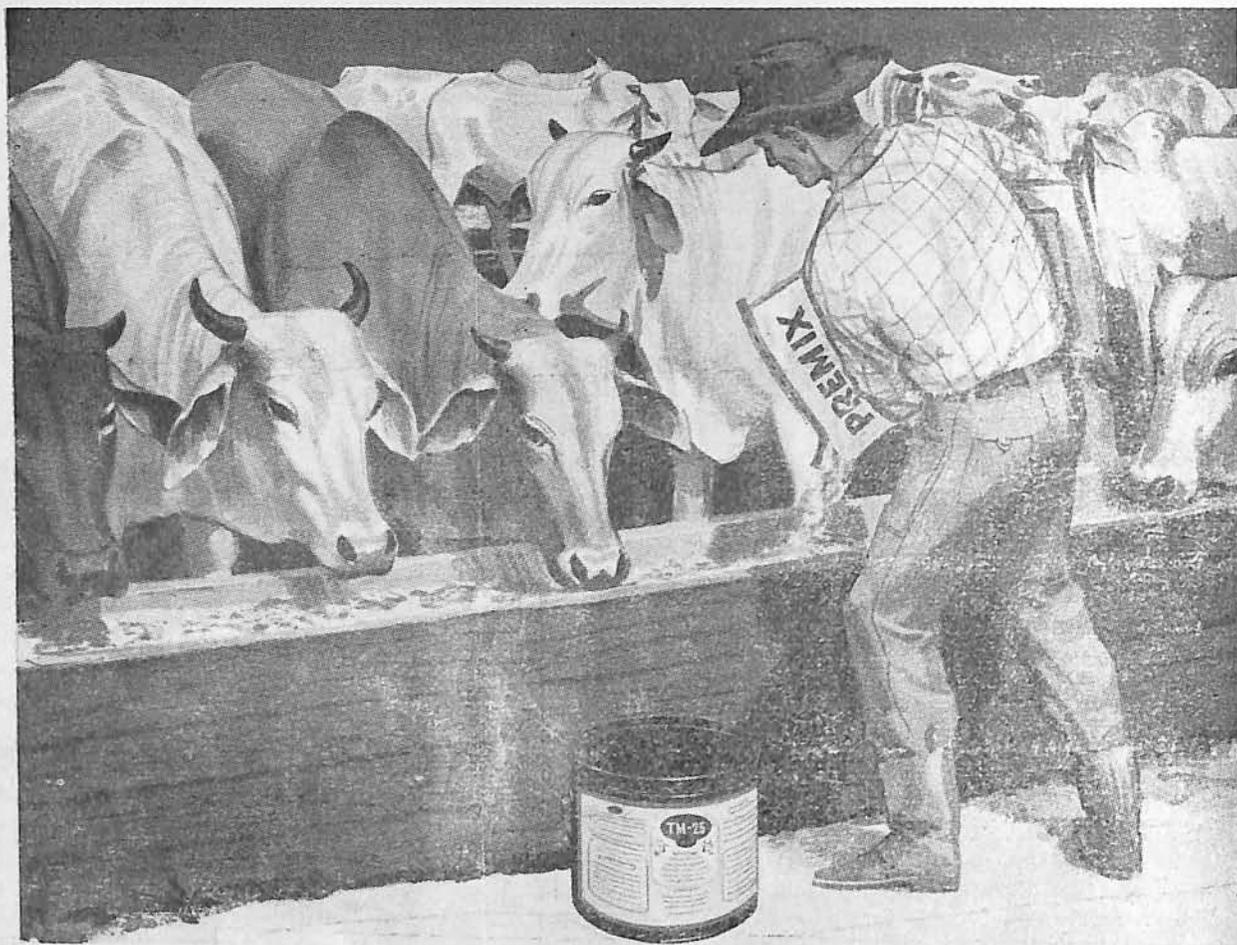
Abaixo: da direita para a esquerda : SIMPATIA,  
filha de CATUMBI I e Ninabela, Suecia, Aretusa,  
Nagoia, Tribuna, Odalisca e Lobelia (filhos de DE-  
MENSO II, crioulo do plantel da Fazenda Lama  
Preta

Marca do Gado

2A

**Vendem-se Reprodutores.**





Grant - 50.

# 2+2=5

## TM-25+PREMIX PFIZER PARA RUMINANTES: MÁXIMO RENDIMENTO NA CRIAÇÃO

O que em matemática é um erro, em Biologia denomina-se Sinergismo - propriedade de se obter vantagens extras com o uso associado de dois produtos. Assim, TM-25 e PREMIX PFIZER, utilizados conjuntamente, proporcionam máximo rendimento na criação, por serem sinérgicos:

### TRAZ SOLUÇÃO IMEDIATA

A TSI (TERRAMICINA SOLUÇÃO INJETÁVEL) da PFIZER, é um produto que traz solução imediata para a maioria das doenças que atacam as criações (bovinos, suínos, aves, ovinos e caninos), pelas seguintes razões:



cx. com 100 frascos de  
2 cc - vidros com 50 cc

- A TERRAMICINA combate maior número de doenças que qualquer outro antibiótico.
- Uma só aplicação é suficiente na maioria dos casos.
- Apresenta-se em forma de solução estável, pronta para o uso, dispensando o emprego de solventes.
- Permite a aplicação de qualquer dosagem, sem que se verifiquem desperdícios do produto.

**1-TM-25** - Propicia melhor absorção dos minerais contidos no PREMIX, aumentando dessa forma seu efeito sobre o desenvolvimento dos animais.

**2 - PREMIX PFIZER P/ RUMINANTES** - Elimina as carências de macro e micro-elementos, acelerando o aumento de peso promovido pelo TM-25.

*Na época das secas, o TM-25 poderá ser substituído, com vantagens, pelo TM-25 COM VITAMINA A.*

**PFIZER CORPORATION DO BRASIL**

RIO - Rua Antunes Maciel, 115/115-A - São Cristóvão - CP 4109 - Fone 28-2505

# FAZENDA ELDORADO

— D E —

## ARMANDO CORRÊA

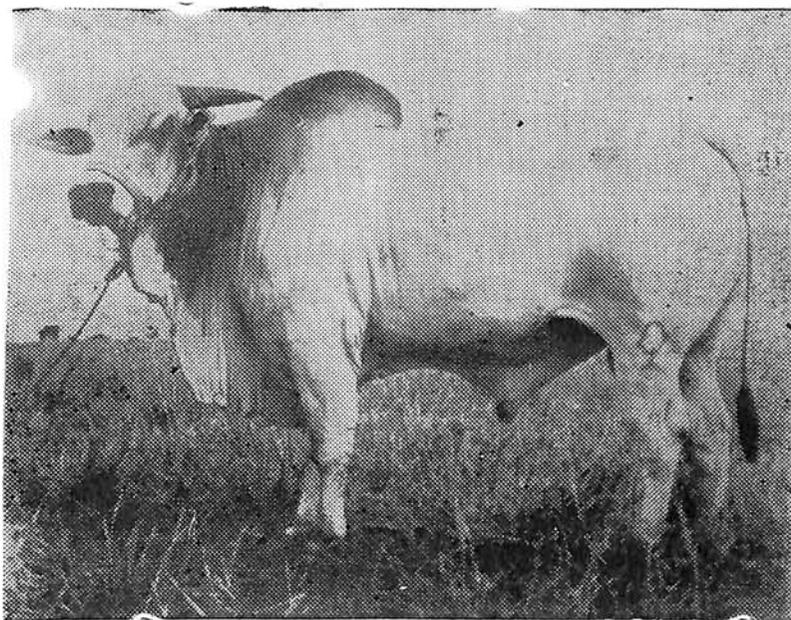
Situada no Município de Frei Inocencio, a 30 quilometros de Governador  
Valadares — Minas Gerais

Endereço : Rua Sete de Setembro n. 2384 — Fone : 412  
GOVERNADOR VALADARES — MINAS GERAIS

**UMA DAS MAIORES SELEÇÕES DA RAÇA NELORE  
EM TODO O BRASIL**

APRESENTA 3 CAMPEÕES DESTES GRANDIOSO PLANTEL

### TIRANO



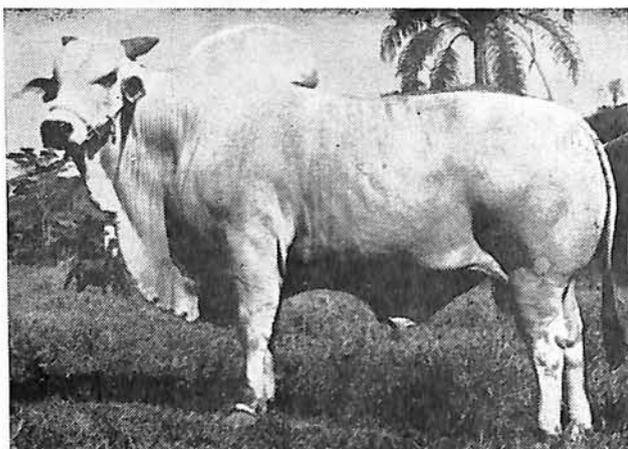
**CAMPEÃO VÁRIAS VEZES**

A sua excepcional descendencia no plantel da Fazenda Eldorado  
confirma as suas extraordinarias qualidades de raçador

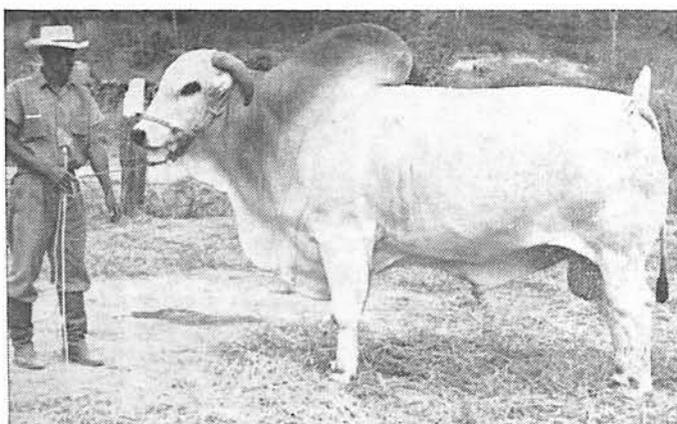
Visitem a FAZENDA ELDORADO a fim de conhecer uma das melhores seleções  
nelore do Brasil

C  
A  
M  
P  
E  
Õ  
E  
S

VINGADOR



GARRIDO



Mais dois grandes raçadores do plantel Nelore

— D A —

FAZENDA ELDORADO

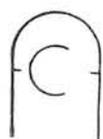
— D E —

ARMANDO CORRÊA

Situada no Município de Frei Inocencio, a 30 quilômetros de Governador  
Valadares — Minas Gerais

Endereço do criador : Rua Sete de Setembro n. 2384 — Fone : 412  
GOVERNADOR VALADARES — MINAS GERAIS

A MARCA QUE SIGNIFICA PESO E RAÇA



# FAZENDA ELDORADO

Situada no município de Frei Inocencio, a 39 Kms. de Governador Valadares - Minas Gerais. propriedade de

**ARMANDO CORRÊA**

Res. Rua Sete de Setembro - 2384 - Fone 412 — Governador Valadares - Est. de Minas Gerais

**REDDI**

**OS CAMPEÕES  
NELORE**

da  
**FAZENDA ELDORADO  
VINGADOR  
TIRANO  
GRUDE  
GARRIDO  
REDDI  
(C.Jor)**

Nesta página :

**REDDI-12**

Controlado

nascido em 8-6-962. Filho de Redi, importado x Luminosa  
Peso — 504 Ks.

**1o. PREMIO**

**CAMPEAO JUNIOR**

**LACTEA**

Cont. 2302

nascida em 6-9-62 - Filha de Garrido x Entrega

**1o. PREMIO**

**CAMPEA JUNIOR**

**PESO 375 Ks.**

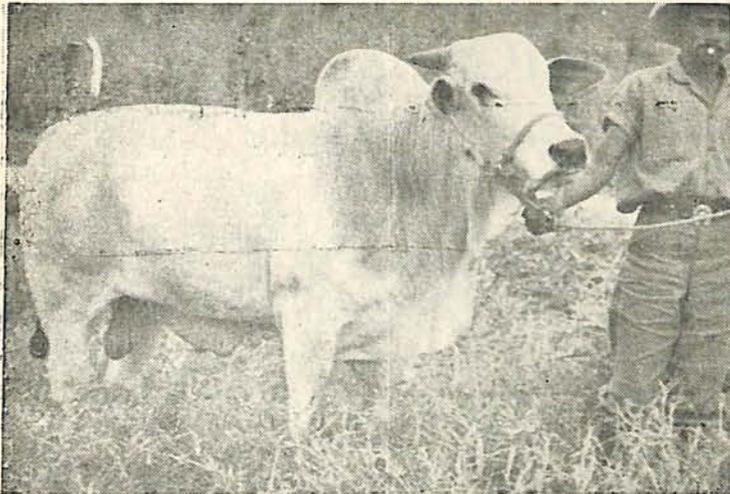
na III Exp. Agro-Pecuária e Industrial do Vale do Mucuri Teófilo Otoni — M.G.



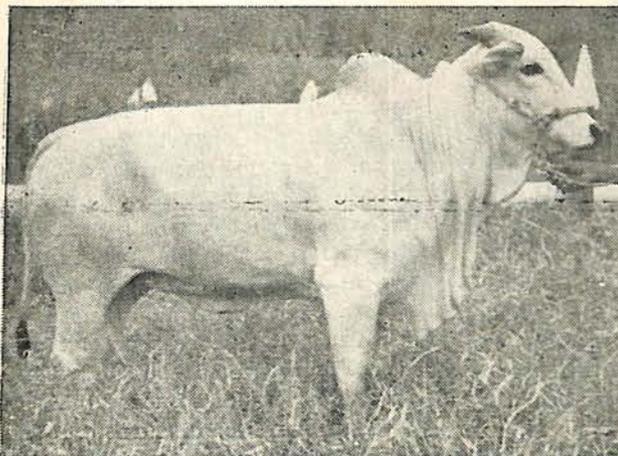
A Marca



significa peso  
e raça



**LACTEA**



Em baixo, ao lado

Filhos do conhecido e extraordinário **TIRANO** - 3 fêmeas e um macho **AVON** — 1o. premio cont. 117, nascido em 5-9-62, Filho de Tirano e Gangora; **ANAJE'** 1o. p. controle 108, nasc. em 20-5-63 - filho de Tirano e Gertudes — **ANACA**, M. H. cont. 115, nasc. 31-8-63, filha de Tirano e Iena e **ARANÁ**, Menção Honrosa - cont. 109, nasc. em 25-8-63 filha de Tirano e Impostora — Premiados na III Exp. do Vale do Mucuri — Teófilo Otoni.

**VENDEM-SE REPRODUTORES**



# TRINDADE

— A progressista cidade de Goiaz realiza a sua 4.<sup>a</sup> Exposição Agro

Pecuária — Junho de 1965

## EXTRAORDINARIO SUCESSO

Finíssimos exemplares de zebus e outras raças bovinas, bem como de bufalos, equinos etc. Um grande Parque em construção.



CARL SCHRAGE - Reporter



Este o local do futuro Parque de Exposições de Trindade. Aqui, em instalações provisórias, realizou-se a 4.<sup>a</sup> Exposição. Em futuro próximo confortáveis pavilhões estarão substituindo estes.

Esta é a primeira vez que a Revista ZEBU manda um seu reporter à cidade de Trindade para fazer a cobertura jornalística das suas exposições de gado. Não é que a direção da Revista não tivesse conhecimento já do que representa a Exposição de Trindade, dentre as exposições que se realizam em todo o grande Estado de Goiaz. Sabia-se um certame de bastante importância, dado o trabalho que sempre desenvolvem os dirigentes da Associação Rural de Trindade no sentido de atrair as atenções gerais dos criadores não só de Goiaz, como de Estados vizinhos, para verem e sentirem também o trabalho que realizam em prol da pecuária nacional. Este ano foi dado a este reporter a satisfação de estar presente na progressista cidade de Trindade a fim de fazer esta reportagem que, confessa, ainda, não saiu à altura dos seus desejos e não corresponde ao que, em verdade, foi o certame, já que, nesta atividade falta-lhe ainda a

tarimba. Mas as falhas serão desculpadas, assim espera.

Do início, entretanto, deve dizer que a impressão tida de Trindade, como cidade, foi magnífica. Sente-se o progresso em todas as suas modalidades. É uma cidade que vem se projetando de alguns anos para cá e nota-se que a sua gente está no firme propósito de torna-la uma das boas cidades do grande estado mediterrâneo. E virá a ser, não só pelo esforço do seu povo, como pelas suas possibilidades econômicas. A IV Exposição Agro Pecuária é uma demonstração disso. Em instalações ainda improvisadas, dentro de uma área magnífica e grande, onde será o futuro Parque de Exposições, o Certame reuniu um grande número de criadores não só do município como de outros do Estado.

### A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

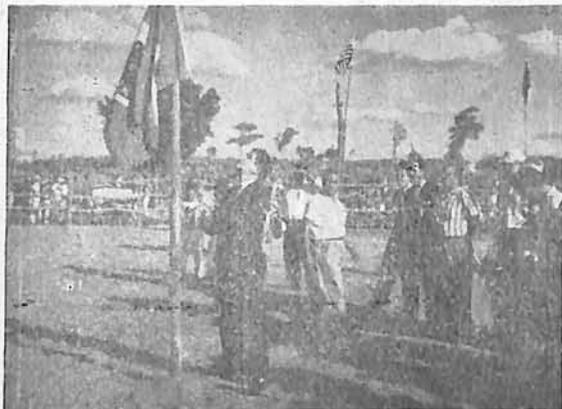
Dia 12 de junho, como representante do sr. Ministro da Agri-

cultura, inaugurou o Certame o dr. Romildo Coutinho de Carvalho, delegado federal do Ministério da Agricultura em Goiaz. S. Senhora, como primeiro ato das solenidades programadas, hasteou no recinto da Exposição a bandeira nacional, na presença de autoridades municipais e dos dirigentes da Rural de Trindade. Em seguida, em pavilhão adrede preparado, discursou congratulando-se com os promotores da Exposição, com os senhores expositores e com o povo da cidade pelo acontecimento que vem provar o interesse de promover a prosperidade e a riqueza do município, no desenvolvimento de sua pecuária. Falou, depois o sr. Lineu Barra, presidente da Associação Rural de Trindade que agradeceu a presença das autoridades e o concurso dos senhores expositores; disse do esforço realizado pela diretoria da Rural na promoção da Exposição e dos propósitos de levar avante, dentro de pouco tempo, com o concurso

de todos a construção definitiva do Parque das Exposições. Por fim discursou o dr. Antonio Costa Carvalho, grande criador em Trindade, congratulando-se com a Rural pelo êxito, em vista da Exposição ora inaugurada. Após

um magnífico banquete que reuniu cerca de 200 comensais. Foi uma festa de amizade e congratamento que a todos muito sensibilizou pelo tratamento cavalheiresco dispensado aos seus convi-

Antonio da Silva, de Uberaba; CAMPEÃO JUNIOR — Anil, do sr. Joaquim Daniel, de Tupacigua-



O dr. Romildo C. Coutinho, hasteando a bandeira nacional no recinto da Exposição.

os discursos houve o desfile dos animais premiados e em seguida movimentado rodeio, diversão muito do agrado do público.

#### FESTA NA FAZENDA SALGADO COSTA

Em sua Fazenda, no município visinho de Anicuns, Fazenda que

dados pelo sr. Antonio Gonçalves Costa e exma. Família.

#### ENCERRAMENTO E ENTREGA DE PREMIO

Como estava programado, dia 14 houve o encerramento da Exposição, realizando-se também a entrega de premios.



Em pé: o dr. Antonio Costa Carvalho; assentado o sr. Lineu Barra. Flagrante tirado no banquete.

ra; CAMPEA — Sabrina, do dr. Antônio Alves de Carvalho, de Trindade; RESERVADA CAMPEA — do mesmo criador. MELHOR CONJUNTO DE FAMILIA DA RAÇA GIR — com 10 animais do sr. Ant.º G. da Costa, de Anicuns. A Raça holandesa: campeão da preta e branca — "Nelson Rudolf" do sr. Lineu Barra,



No pannelo oficial, quando discursava o sr. Lineu Barra, presidente da Rural. No grupo o sr. José Pinto Magalhães, prefeito municipal, o dr. Antonio Costa Carvalho e a srta. dra. Belizaria, promotora pública da Comarca.

é um modelo de organização e é uma das mais bem montadas do Estado, o sr. Antonio Gonçalves Costa ofereceu às autoridades, aos expositores do Certame de Trindade, diretores da Rural de Trindade e outros convidados,

#### OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

Na raça Gir: CAMPEÃO — Catumbi, propriedade do sr. dr. Antonio Alves de Carvalho de Trindade RESERVADO CAMPEÃO — Fantoche do sr. Adão

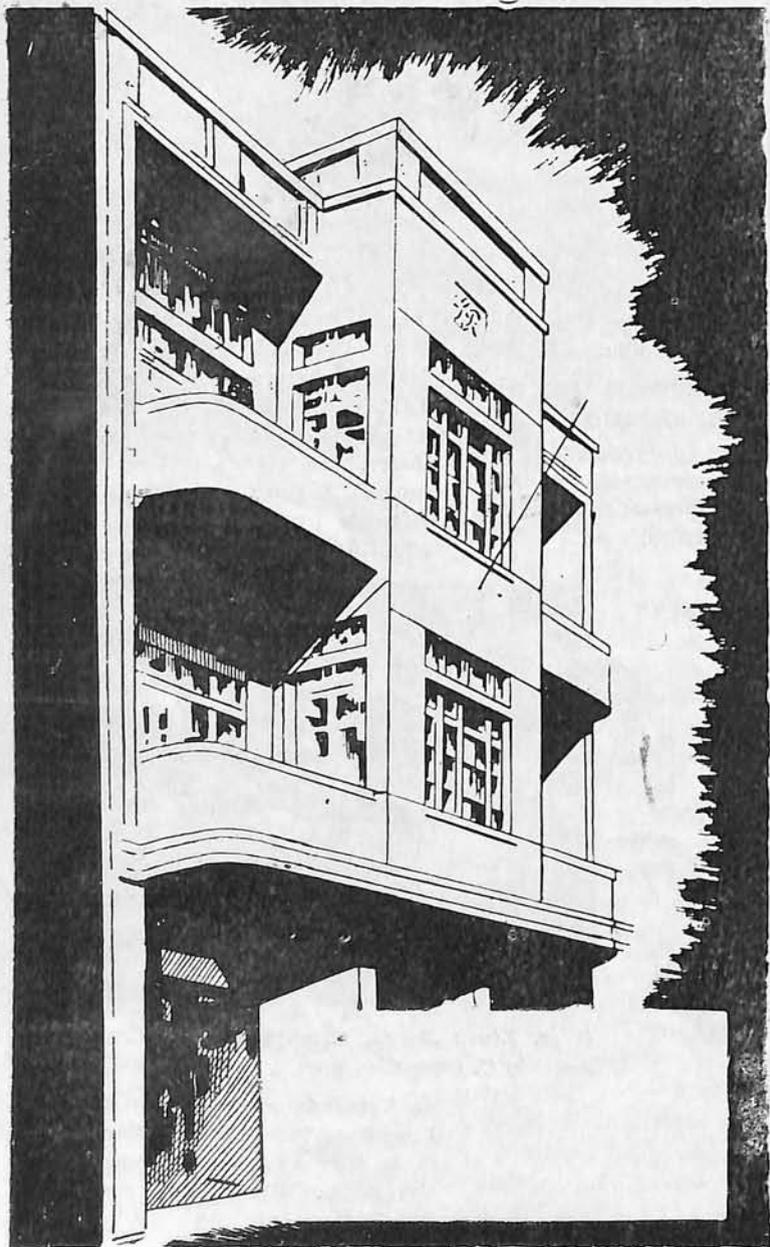


O sr. Lineu Barra, recebendo das mãos do dr. Antonio C. Carvalho, uma das taças conquistadas

de Trindade e Campeão Junior, Ping-Pong" do sr. Talcides Paula de Oliveira, de Uberaba. Da Vermelha e Branca, foi campeão Jor. "Afto", também do sr. Lineu Barra. Também estiveram representadas outras raças bovinas, em menor escala, tais como: Nelore, Indubrasil, Caracu. Uma boa representação de Búfalos das raças Jafarabadi e Murrari; Mesti-

(Termina na pag. 36)

# SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO .



Edifício da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro,  
à Rua Manoel Borges, 34 — Uberaba - Minas Gerais

## DIRETORIA ATUAL

Presidente :

**Dr. Arnaldo Rosa Prata**

1o. Vice Presidente :

**Dr. Alvaro Lopes Cançado**

2o. Vice Presidente :

**Dr. Edilson Lamartine Mendes**

Secretário Geral :

**Sr. Mardonio Prata dos Santos**

1o. Secretário

**Dr. Alirio Furtado Nunes**

2o. Secretário :

**Dr. Randolpho Borges Júnior**

1o. Tesoureiro :

**Dr. Paulo Onofre Sepuveda**

2o. Tesoureiro :

**Sr. Laerte Rodrigues Borges**

---

A S. R. T. M. já está elaborando o  
programa para a grande parada ze-  
buína do próximo ano — 1.966

---

**A MAIOR PARADA DE GADO  
ZEBU, DO MUNDO**

---



## DÊ O MELHOR AO SEU REBANHO

Cuide do seu rebanho dentro da melhor técnica científica, dando aos animais os medicamentos e suplementos que os manterão sadios, e em alto nível de produtividade tanto de leite quanto de carne.

PREMIX para RUMINANTES (supre as carências minerais mais comuns no Brasil) BLOTROL (para empanzinamento) TERRAMICINA PÓ SOLÚVEL PARA ANIMAIS (para tratamento de cursos e pneumoenterites)



"CAMPAÑA DE ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA"

Colabore com o Ministério da Agricultura na Campanha de Erradicação da Aftosa. - Imunize seu gado com Vacina Pfizer Contra a Aftosa.



## PRINCÍPIOS COOPERATIVOS

FABIO LUZ FILHO

Como nas cooperativas em geral, as cooperativas rurais se regem pelos seguintes princípios adotados em todo o mundo :

1.º — **Cada associado tem um só veto** — nas assembleias gerais qualquer que seja o capital que possuem na cooperativa. E' o princípio democrático do voto singular: um homem, um voto.

2.º — **Livre adesão e livre saída** — isto é, ninguém é coagido a entrar para uma cooperativa, nem obrigado a nela ficar. A permanência ou o afastamento são regidos pelos estatutos sociais da cooperativa, pela própria lei ou por contingências do momento.

3.º — **Neutralização religiosa, política, racial e de nacionalidade** — isto é, dada sua natureza de organização democrática, não se indaga, de quem deseja ingressar na cooperativa, qual sua religião, credo político, raça ou nacionalidade.

Uma cooperativa é um elo democrático de aproximação, nunca de afastamento entre os homens.

Em contrapartida, exige-se que não haja no seio da cooperativa essas questões prejudiciais ao interesse comum. A igualdade de direitos e deveres é um princípio fundamental nas cooperativas.

4.º — **A educação de base e a educação cooperativa** — estão implícitas no movimento cooperativo. A educação cooperativa significa o conhecimento das origens do cooperativismo, seus métodos de ação, seus princípios econômicos, morais e sociais. E' a capacitação intelectual, moral e técnica do cooperador.

5.º — **Distribuição dos resultados (sobras) do exercício social, entre os associados na proporção das operações** que tenha cada um feito com a cooperativa, depois de cobertos o fundo de reserva, obrigatório por lei, e demais fundos sociais que existam estatutariamente fixados, e computada a quantia necessária ao pagamento dos juros que os estatutos fixarem (nunca superiores, por lei, a 12% e podendo ser facultativos). E' o chamado princípio do **retorno**, princípio que distingue nitidamente a cooperativa de uma sociedade comercial, de vez que é ela uma sociedade de pessoas e não de capitais. E' o esforço humano que se recompensa e não o capital, que poderá receber um juro módico. A cooperativa visa a economia do serviço e não a do lucro. Presta serviços e não age como empresa comercial. Ela atua sempre em benefício do associado. Quanto maior a colaboração dêste, maior participação terá no retorno, que representa uma diminuição no custo das utilidades ou um serviço prestado a preço razoável.

6.º — **Juro limitado ao capital** — trata-se do juro módico que resulta da utilização do capital, por ser uma sociedade de pessoas, sendo o capital mero auxiliar que não objetiva renda.

7.º — **Distribuição de artigos a dinheiro à vista** — (nas de consumo ou seções de consumo).

Resumem-se, assim, os tipos principais de cooperativas rurais: *de venda e compras em comum, de transformação de crédito* (empréstimos a juros módicos, e a prazos curtos, médios e longos), *de seguro e mistas* (estas reunindo várias funções econômicas: consumo venda, crédito etc.).



PROPRIEDADE DA GRÁFICA  
ZEBU PUBLICIDADE TRIANGULINA S. A.

x

FUNDADOR :

**ARY DE OLIVEIRA**

DIR. SUPERINTENDENTE

**Palmira Borges Baracat**

DIRETOR COMERCIAL E

REDATOR :

**Albano de Moraes**

DIRETOR SECRETARIO :

**Dr. Geraldo Miguel**

DEPTO. DE PUBLICIDADE

DIRETOR

**Salviano Barreto**

Esta edição :

50 páginas

x

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A revista Zebu, não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

### REDAÇÃO e OFICINAS

(Oficinas próprias)

Rua José Furtado, 47

(Bairro das Mercês)

Fone : 11-07

Caixa Postal, 39

UBERABA — MINAS GERAIS  
BRASIL

x

Para correspondência e pedidos de assinatura dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S.A., endereço acima.

x

ASSINATURAS :

1 ANO ..... Cr\$ 5.000

1 ANO (registrada) .. Cr\$ 6.500

Remessa Aérea .. .. Cr\$ 6.000

Para o Exterior .. .. US\$ 5.00

NUMERO AVULSO Cr\$ 500

NUM. ATRAZADO. Cr\$ 30000

EM CASO DE MUDANÇA  
SOLICITAMOS INFORMAR O  
NOVO ENDEREÇO

# Sumário

Produção Agro - Pecuária

Albano de Moraes

A Índia sem Misterios

Dr. José Deutsch

Dr. Mário Slerca

Exposição de Curvelo

Rep. de Mucio de Castro Alves

Melhoramento do Indubrasil

José Resende Peres

Exposição Vitoria da Conquista

Rep. de Mucio de Castro Alves

A Hora da Pecuária

Pimentel Gomes (M. A.)

Novas Normas de Marcação do Gado  
Agricultura

Dr. Julio Cleto Emrich

Exposição de Goiania

Rep. de Carl Schrage

Exposição de Jataí — Goiaz

Rep. de Carl Schrage

Exposição de Trindade

Rep. de Carl Schrage

## HELIO RODRIGUES DE CASTRO CUNHA

Comerciante de Zebus finos  
das Raças

### GIR E INDUBRASIL

Tem sempre ótimos tourinhos para  
Venda

Rua José Furtado, 46 — Fone, 1107  
Uberaba — Minas Gerais

## Nossa Capa

### BARÁ VR

A 1.a capa deste numero mostra um excepcional garrote da raça Nelore, controle n. 8258, nascido em 19-10-64. E' filho de KARVADI (importado, campeão absoluto da Índia e Asia) e CHILARA (importada), ambos, KARVADI e CHILARA, importados pelo grande criador uberabense Torres Homem Rodrigues da Cunha. Este extraordinário garrote — BARÁ VR é de propriedade do adiantado criador dr. Orestes Prata Tibery Junior — Fazenda São João — de Três Lagoas — Estado de Mato Grosso.

# Criadores de **ZEBU**

## E SUAS MARCAS

**117**

**FAZENDA STO. ANTONIO**  
 DR. MOZART F. NUNES  
 Rua Santo Antonio, 26  
 Fone : 1439 — UBERABA

**19**

**FAZENDA SANTA MARTA**  
 WALTER de CASTRO CUNHA  
 Rua Dr. José Ferreira, 19  
 UBERABA — MINAS

**JJ**  
 (Carimbo D)

**FAZ. SANTA FE' DO CEDRO**  
 T. Cel. Pedro Rocha de Oliveira  
 Rua Vigário Silva, 41  
 Fone : 2332 — UBERABA

**LS**  
 CARIMBO C

**FAZENDA BELA VISTA**  
 Rio Brilhante — Mato Grosso  
 Seleções Gir - Nelore - Indubrasil  
**Laucidio Coelho**  
 End. : Rua 13 de Maio n. 611  
 CAMPO GRANDE — Mato Grosso

**11**

**FAZENDAS REUNIDAS**  
**MEXICANA e CANADA'**  
 Darwin da S. Cordeiro  
 ALMENARA M. Gerais

**M**

**FAZENDAS MOREIRA E**  
**BOLIVIA**  
 Manoel Alves da Mata  
 Rua Sergio Teixeira, 155  
 Formosa — Goiaz

**S2**

**FAZENDA DAS AREIAS**  
 Seleção de gado Gir  
**JOÃO FRANÇA SIMÕES**  
 AREIAS: Mun. Ribeirão das  
 Neves — Esc. Rua Rio de Ja-  
 neiro, 300 — Tel. 24819  
 BELO HORIZONTE — MINAS

**/E/**

**NELORE SELECIONADO**  
**Euclides Prata dos Santos**  
 Rua São Sebastião nº 12  
 Telefone 1605  
 UBERABA — MINAS GERAIS

**VR**

43 anos de seleção

**GIR**

**VR**

34 anos de seleção

**NELORE**

**VR**

49 anos de seleção

**INDUBRASIL**

**TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA**

**2N**

**FAZENDA SÃO DOMINGOS**  
 Seleção de gado Gir  
**OSCAR MOREIRA**  
 Firminópolis  
 Estado de Goiaz

**MP**

**FAZENDA SANTA INES**  
 SELEÇÃO NELORE  
 UBERABA — MINAS GERAIS  
**Mardonio Prata dos Santos**  
 Res. : Rua São Sebastião, 16  
 Telefone 2653

**02**

**FAZENDA STA. EDWIGES**  
**DA MATINHA**  
**Oswaldo Cruvinel Borges**  
 Criação e Seleção Gir e Nelore  
 Rua Governador Valadares, 14  
 UBERABA - Fone, 1778 - Minas

**AMA**

**FAZENDA SALGADO**  
 Situada no Município  
 de Nanuque — M. G.  
**AMAVEL RAMOS**  
 Res.: Praça Tiradentes, 77 — Fone, 494  
 TEOFILO OTONI — Minas Gerais

JA

**FAZENDA SÃO JOSE'**  
Seleção Indubrasil das melhores  
Origens ha mais de 20 anos  
**JOSE' AVELINO PEREIRA**  
Rua Dr. Veloso - 228 — Fone, 243  
MONTES CLAROS — M. Gerais

O

**FAZENDA TAQUARAL**  
Seleção de gado GIR  
**Manoel Pinto Azevedo**  
**Roberto Batista Azevedo**  
Cassia — Minas Gerais

F

**FAZENDA CERRO AZUL**  
**Pedro Ferraz de Oliveira**  
Endereço : Rua Marquez de Caravelas, 50 - apt. 7 - Fone, 7678  
SALVADOR — BAHIA

MARCA

MF

Registrada

**FAZENDAS : São Geraldo, Paraíso, Bôa Sorte, Cana Brava, Agua Limpa e São Luiz**

**MARIO DE ALMEIDA FRANCO**  
Rua Senador Dantas, 20 — RIO  
Av. Leopoldino de Oliveira, 395 - Ub.  
UBERABA — M. G.

E

**Fazenda DERRIBADINHA**  
Seleção de gado GIR  
**Francisco José Corrêa**  
Teofilo Otoni — Minas Gerais

3

**FAZENDA PALMEIRAS**  
Seleção GYR - Mun. de Guapó Go.  
**Protazio Carlos de Oliveira**  
Res. Rua 20 n° 62 (Centro)  
Fone — 6-19-23 — Goiania — Go.

A

**FAZENDA SANTA MONICA**  
Mun. de Leopoldina - Est. de Alagoas  
(A margem da BR-11 — a 6 Ks. da fronteira de Pernambuco)  
End. postal : Rua da Moeda, 153 —  
End. Teleg.: Queiroz — Recife  
Recife- Pernambuco

M2

**FAZ. LADEIRINHA E SANTANA**  
**Agro Pecuaria MANOEL GONÇALVES S/A**  
Caixa Postal — 15  
PENEDO — EST. de ALAGOAS

ES4

**FAZENDA JAÚ**  
**Eneas Cintra da Silveira**  
Situada no Município Botucatu - SP.  
Res. : Av. Angélica, 1016 — Fone :  
51-1792 — C. Postal, 2028 - S. Paulo  
Em São Manoel — Fone : 108

H

**SELEÇÃO STA. ADELAIDE**  
— GIR —  
**Jacinto Honorio Silva Filho**  
Barretos — Est. de S. Paulo

H

**Faz. Córrego dos Macacos**  
**Faz. Córrego do Sapé**  
Seleção NELORE  
**Dr. João Henrique**  
Silva Jardim, 19 — Fone, 1583  
UBERABA — MINAS GERAIS

Y

**FAZENDAS REUNIDAS SANTA RITA**  
(antiga BOA VISTA)  
Mun. de Itapetinga — Bahia  
Gir - Nelore - Indubrasil - Bufalos  
**MARIO ALVES DE OLIVEIRA**  
End. R. Raul Leite, 81 - Salvador  
Bahia.

A

**FAZENDA EL DORADO**  
**Armando Corrêa**  
Seleção NELORE  
Município de Itabocori — M. G.  
Res.: Governador Valadares  
Av. Sete de Setembro, 2384. Fone 412

B

**FAZENDA BOMBAIM**  
**Agostinho Breda**  
End. : Av. Cussy de Almeida, 1119  
ARAÇATUBA — Estado de S. Paulo

JC

**FAZENDA STO. ANTONIO**  
Seleção GIR e INDUBRASIL  
**José Marques Carneiro**  
IPAMERI — Est. de Goiás

2A

**FAZENDA LAMA PRETA**  
Seleção GIR  
**ANTONIO ALVES DE CARVALHO**  
Mun. de Trindade — E. Goiaz



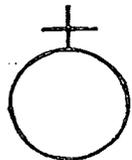
**FAZENDAS REUNIDAS  
SANTO ANTONIO**  
Seleção de Gado GIR  
End.: Rua Nações Unidas, 526  
ITABUNA — BAHIA  
**Antonio Barbosa Teixeira**



**FAZENDA FLORESTA**  
Seleção Gir  
**JOSE' GERALDO FILHO**  
Município de Trindade - Goiás  
Carimbo  
2



**FAZENDA BOA VISTA**  
Seleção GIR e Indubrasil  
**Odilon Vaz**  
IPAMERI — Est. de Goiás



**FAZENDA ESMERALDA**  
A melhor Seleção Indubrasil e  
Gir do Estado da Bahia  
**BENTO ALVES DE BRITO**  
End.: R. do Recreio n. 6  
Vitoria da Conquista — Bahia  
Registrada



**ESTANCIA SÃO MIGUEL**  
Gado GIR  
**Ayrthon Alves Ferreira**  
Caixa Postal, 42 — Fone, 1105  
ITUVERAVA — Est. de São Paulo



**FAZENDA «SÃO JOÃO»**  
**Celso Garcia Cid**  
Município de Londrina  
Estado do Paraná



**ESTANCIA LA MACARENA**  
Seleção GIR  
**Miklos J. Naday**  
Caixa Postal, 338  
BARRETOS — Estado de S. Paulo



**FAZENDA FLORESTA**  
Seleção GIR  
**Alaor de Oliveira**  
End. R. Samuel Santos, 52 - Tel 2398  
ARAGUARI — Minas Gerais



**FAZENDA N. S. DO CARMO**  
Seleção GIR  
**Olavo Arroyo**  
Rua Cunha Júnior — 243  
Caixa Postal 4 — Fone 76  
TANABI — EST. DE S. PAULO

Marca



**FAZENDA FAZENDINHA**  
Seleção Gir e N.lore  
Situada no Mun. do Prata — M. G.  
**Carmo de Padua Vilela**  
Av. 15 - nº 557 - Fone 1021  
Barretos — São Paulo



**FAZENDA BARREIRÃO**  
**Fortunato Dafico**  
Endereço :  
Rua 15 de Dezembro, 135  
Anapolis — Goiás

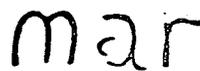


**FAZENDA CONVENTO**  
Seleção de gado Indubrasil  
**ROSSINI GAZZINELLI**  
Teofilo Otoni — M. Gerais



**FAZENDA PONTE ALTA**  
Situada em Cascalho Rico  
Seleção GIR

**José Pedro Ribeiro**  
End. Rua José Ferreira Alves, 268  
ARAGUARI — Minas Gerais



**FAZENDA PARAISO**  
**Mario Silveira**  
Av. Contorno, 1052—Fone, 2501  
Caixa Postal, 141  
ANAPOLIS — GOIAZ



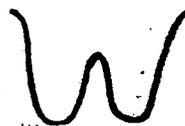
**FAZENDA PÃO QUENTE.**  
Seleção GIR  
**JESULINO PEREIRA RODRIGUES**  
End: Rua Almenara, 1  
Pedra Azul — Minas Gerais



**FAZENDA CAPÃO ALTO**  
**RUY BARBOSA DE SOUZA**  
Res.: Rua Senador Pena, 64  
Fone : 1699  
UBERABA — M. G.



**MANOEL SILVEIRA**  
Seleção de Gado GYR  
esta marca diz: Melhor Sangue  
Rua José de Alencar n. 16:  
UBERABA — MINAS GERAIS



**FAZ. MONTE ALEGRE  
do BURITI**  
**DR. WALDEMIRO PEREZ  
GARCIA PALEO**  
— Criação de Gado Gir —  
Rua Martim Francisco no. 24  
Telefone — 2549  
UBERABA — MINAS GERAIS

L3

**LAMARTINE MENDES E FILHOS**

— Criação e Exportação de Reprodutores —

— GIR — NELORE — INDUBRASIL —

Fazendas : Santa Cecília - Conquistinha - Mandioca

End. : Rua Segismundo Mendes - 59 — Fone - 1459 — Uberaba MG.

L3

**ESTANCIA BOA SORTE**

Seleção de Gado GIR

**Dr. Mozart Ferreira**

Caixa Postal, 321 — Fone : 2486  
BARRETOS Estado de S. Paulo



**FAZENDA VISTA BONITA**

Seleção do Nelore e Nelore Mocho  
Mun. de Sandovalina — S.P.

**Dr. Francisco Jacinto da Silveira**  
Res. Av. Higienópolis 370 - Apto.  
13, Fone, 52-0903 - SP. - Em Pres.  
Prudente.: Ed. Furquim, Apto.  
10 — Fone, 2623



**FAZENDA DO FRONTEIRO**  
Seleção INDUBRASIL

Enç. R. Camilo Prates, 210 — F. 130  
Refresque o sangue do seu gado c/ a  
garantia da idoneidade desta marca.  
MONTES CLAROS — M. Gerais

17

**FAZENDA BOA VISTA**

Seleção de Gado GIR

**Geraldo Gouveia Franco**

Avenida 11 n. 778 — Fone : 1285  
ITUIUTABA — Minas Gerais



**FAZENDA BOQUEIRÃO**

Mun. de Palmeiras — GO.  
Criação e Seleção da Raça Nelore

**Dr. Hamilton Vellasco**

Resid.: Rua 24 n. 38 — Fone, 2375  
GOIANIA — Estado de Goiaz



**PEDRO LEMOS**

**Fazenda Lagoa Dourada**

Mun. de Joaima — Norte de Minas  
Res.: Praça Dr. Olinto Martins, 213

JOAIMA — Minas Gerais

CONVENCENDO, VENDENDO O MELHOR



**FAZENDA APRAZIVEL**

SELEÇÃO GIR

**João Machado Prata**

Res.: Rua do Carmo, 24 - Fone, 2128  
Fone da Fazenda - 02 — ESTIVA  
UBERABA — Minas Gerais

DP

**FAZENDA TRONCO VELHO**

Criação e Seleção Guzerá  
da marca SCORPIO

JOSE' LUCAS PRIMO

Res.: Felixlandia — M. Garis  
Corr. esp. Cx. Postal, 134

Curvelo — Minas Gerais



Marca Registrada

**FAZENDA PRIMAVERA**

A 50 quilômetros de Goiania  
Nelore Puro Sangue

**Dr. Antero B. de Abreu Cordeiro**

Res.: Al. dos Buritis, 12 - Fone, 1684  
GOIANIA — Estado de Goiaz



Marca Registrada

**FAZENDA AROEIRA**

Seleção Gir — Mun. Estrela do Sul  
MARZIO DE SOUZA PEREIRA

Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone, 1297  
MONTE CARMELO — Minas Gerais



**CHACARA MAIORCA**

SELEÇÃO GIR

**Orlando Birolli**

Rua Jorge Tibiriçá, 2602

S. JOSE' DO RIO PRETO — S. P.



**FAZENDA SANTA MARIA**

SELEÇÃO GIR

**Sucessores de**

**Agostinho de Camargo Moraes**

RINCAO — Est. de São Paulo

AM

# FAZENDA PARAISO

DE

*Mario Silveira*

Avenida Contorno, 1052 — Fone, 2501

Caixa Postal, 141

ANÁPOLIS



ESTADO DE GOIAZ

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR**

MARCA DO GADO

*mar*



SIROCO

SIROCO



Campeão Junior da XVIII Exposição Feira Agro-Pecuária do Brasil Central em Goiania, maio 1965.

A Fazenda Paraiso obteve nesse certame mais os seguintes premios: CAMPEÃ, com Jacirema, que saiu no nosso número anterior e mais 4 primeiros premios, um 2.o e um 3.o premios.

Foi o expositor que maior número de pontos obteve no certame.

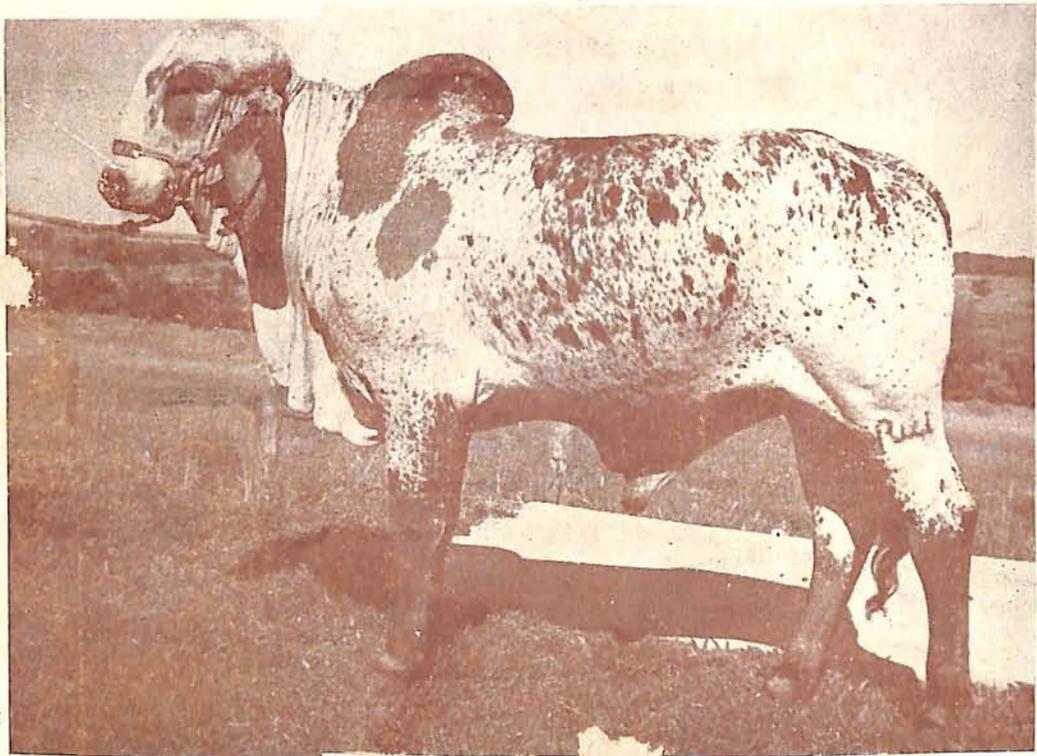
**VENDEM-SE SELECIONADOS REPRODUTORES**

DA  
Rua Viga  
UBERABA

DA SILVEIRA MARQUES  
Silva. 27

# Este é o Máximo em Seleção

Norte 52 - J5



Outro magnifico filhote Norte-J5  
produto da marca

Rui

---

## RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res. : Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA - Minas